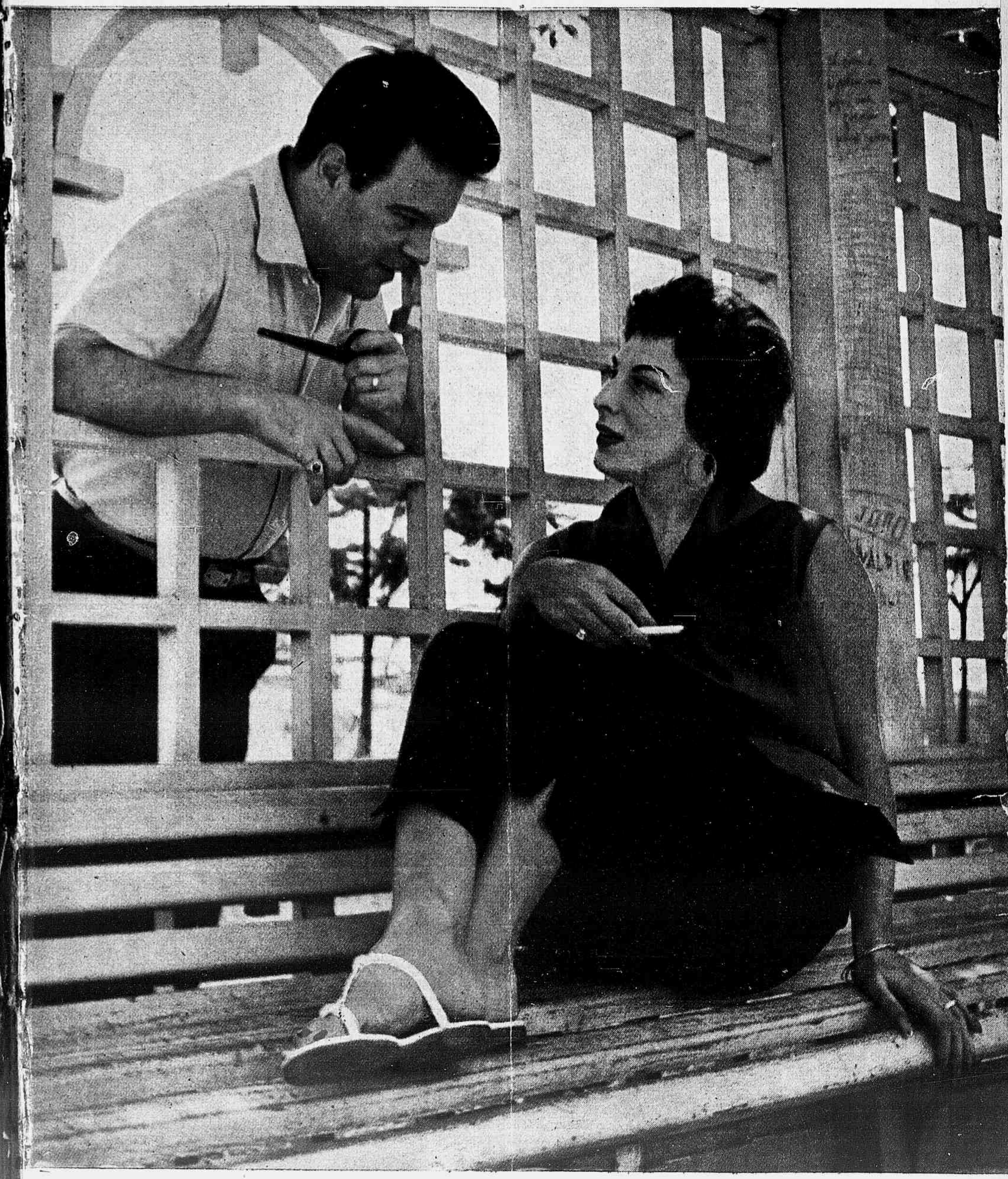
Revista do Rádio



331 5 CRUZEIROS 14-1-1956

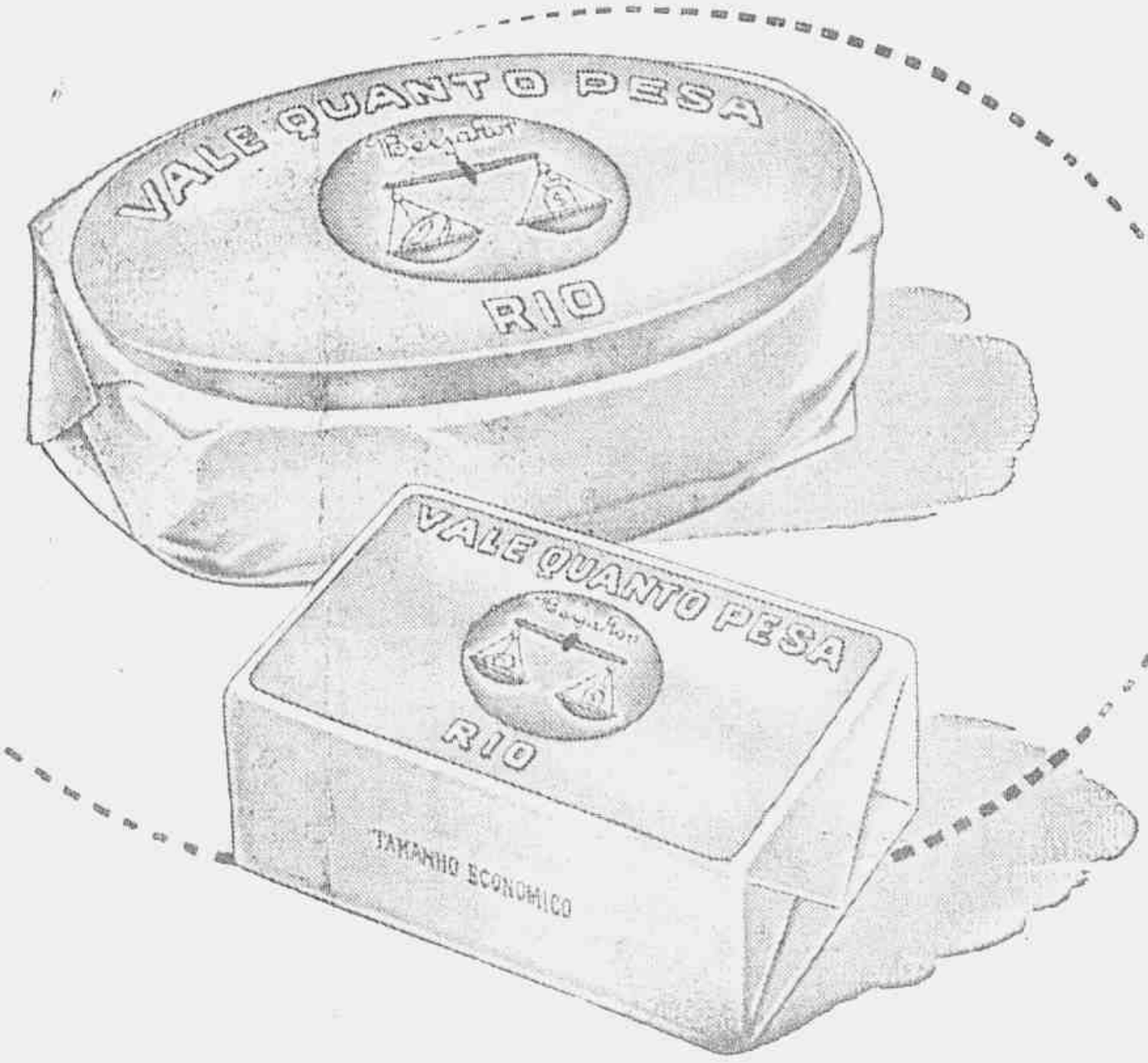
AGORA em 2 formatos

SABONETE

VALE QUANTO PESA

O sabonete das famílias!

O sabonete Vale Quanto Pesa tem agora dois formatos: oval e retangular. O novo formato — retangular — é de preço mais econômico, mas conserva todas as qualidades que fizeram do sabonete Vale Quanto Pesa — o ideal para o banho! Sabonete Vale Quanto Pesa — grande, bom e barato!



• Ao comprar o sabonete Vale Quanto Pesa, verifique, com atenção, se o mesmo tem gravada em seu envoltorio a figura de uma balança — símbolo de sua legitimidade!

A VERDADE SÔBRE O CASO MASCARENHAS E CONCHITA

O prof. Mascarenhas, só, em seu quarto. O aparelho de rádio e o telefone são agora seus únicos companheiros. No flagrante de baixo êle mostra ao filho o retrato da mamãe que se foi Aliás a foto continua na sala de visitas

DECLARAÇÕES EXCLUSIVAS E DECISIVAS DO PROF. MASCARENHAS À "REVISTA DO RÁDIO"

CONT. NA PÁG. SEGUINTE

Texto de J. OLIVEIRA FILHO
Fotos de HÉLIO BRITO

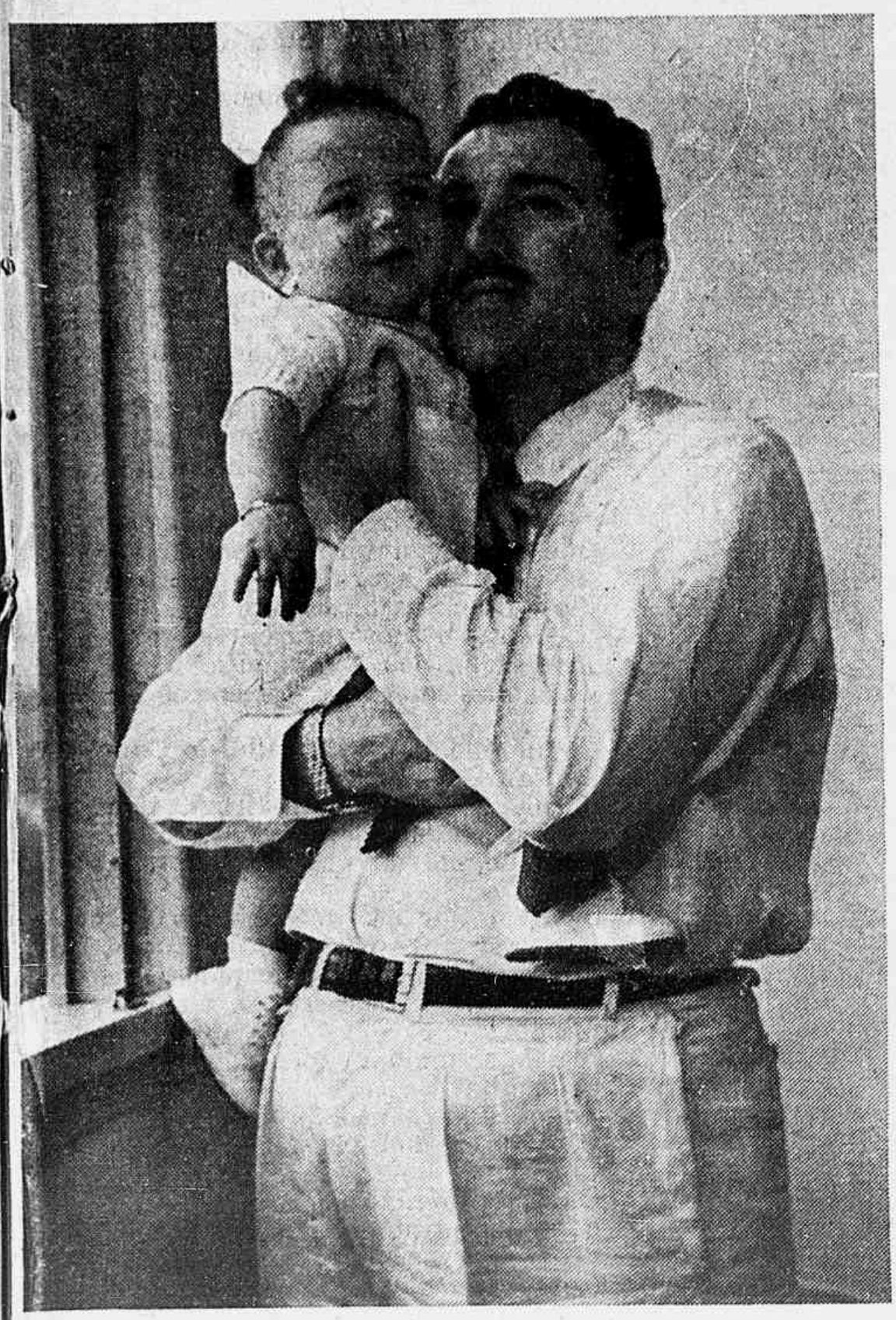
Os leitores terão, linhas abaixo, a reprodução fiel da palestra do repórter com o prof. Mascarenhas. A separação do popular casal (Mascarenhas e Conchita) é ainda assunto de muito interêsse, embora já bastante ventilado pela imprensa. No momento a bela Conchita está proibida por seus pais e por seu advogado de falar aos repórteres. Também o seu espôso, não queria ser mais entrevistado. Queixa-se êle de que suas declarações têm sido deturpadas. E só acedeu à reportagem da REVISTA DO RÁDIO levando em conta um alto grau de estima e consideração. Agradecemos ao prof. Mário Mascarenhas essa deferência. E abaixo se segue então a dialogação exata, tal e qual, entre o espôso de Conchita e o repórter.

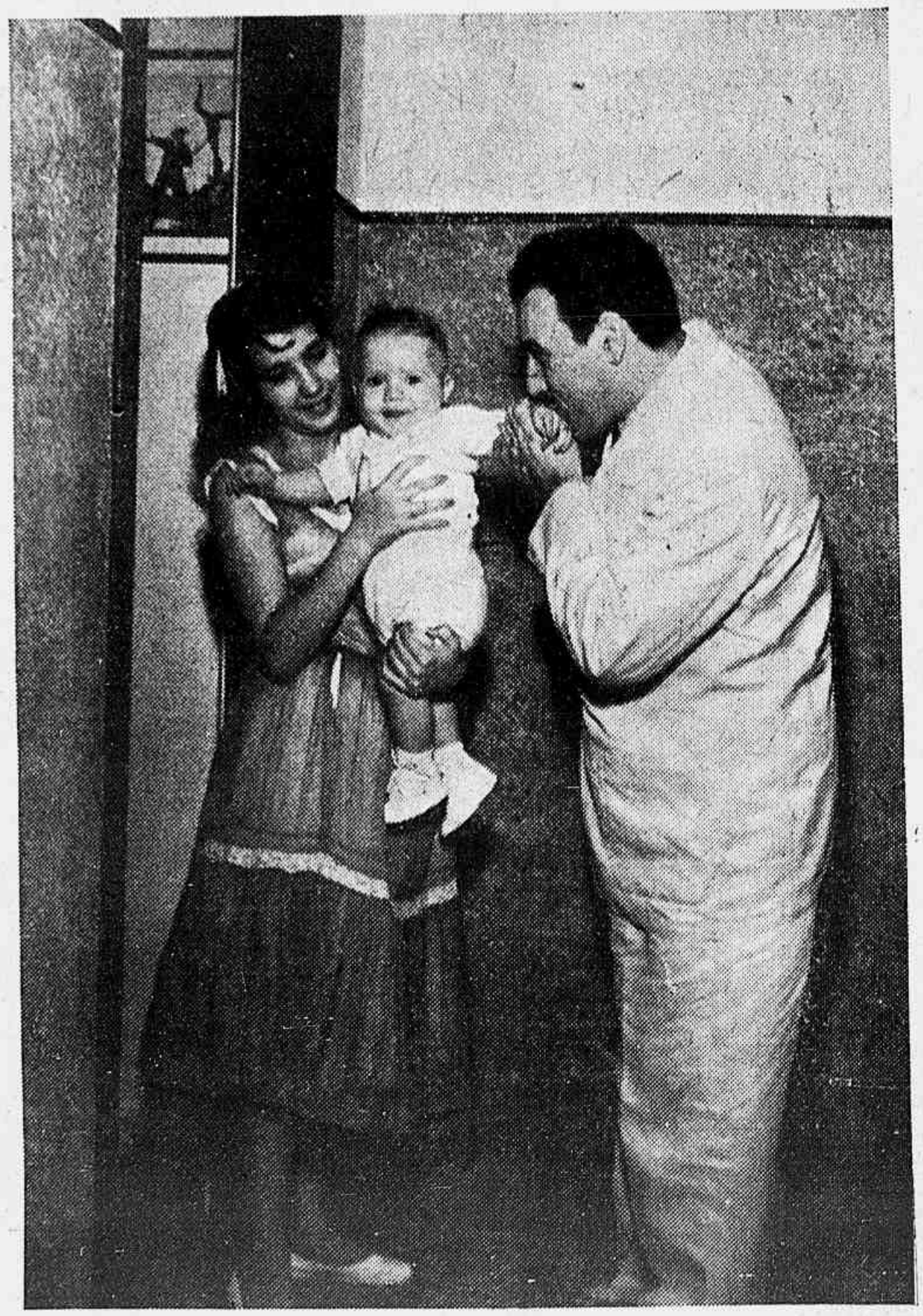
— Em que lugar viu Conchita pela primeira vez?
— Quando já estava matriculada na Academia.
— Lembra-se da roupa que ela vestia?
— Vestido estampado verde claro; meias curtas e sapato colegial. Tinha 14 anos.
— Como começou o namôro?
— Foi em uma viagem a Campos, onde fomos de ônibus, prolongando-se pela "tournée" que juntamente com a sra. sua mãe e mais 12 môças fizemos por quase todo o Brasil.
— Depois que ficaram noivos brigaram alguma vez?
— Quando noivos, nunca brigamos.
— Antes de casar-se com Conchita, estudou bem o seu gênio?
— Esforcei-me por fazê-lo.
— E ela, teria estudado o seu?
— Creio que sim.
— Quando houve a primeira rusga depois do casamento?
— Quando ouvi pela primeira vez Conchita dizer-me "quem casa quer casa", aludindo assim à saída de minha mãe da nossa residência coisa que eu nunca poderia fazer.
— E outras se sucederam?
— Sim. Como professor, sou um homem apegado ao meu trabalho. Não poderia abandonar meus alunos e acompanhar Conchita à praia...
— É verdade que Conchita preferia não ter filhos?
— Do contrário! Sempre desejou tê-los.
— Antes de Conchita, estêve para casar-se com outra môça?
— Sim. Alimentei por 5 anos, um grande amor com uma figura de nossa sociedade.
— Qual a maior virtude de Conchita?
— Ser inegàvelmente uma grande bailarina, de nascimento, pois não me consta que tenha feito algum curso de "ballet".
— Ela se queixava de algum defeito seu?

(CONTINUA NA PÁG. 6)

Mascarenhas esforça-se por cobrir, com o filho, a ausência de Conchita. Também a genitora do professor de acordeão dedica-se com desvê-lo e carinho ao netinho querido, Mário Júnior.

Êle próprio afirma que está vivendo, agora, para o filho. Não abrirá mão do direito de ficar com êle, custe o que custar.





● CONTINUAÇÃO DA PÁG. 4

— Não. Seus habituais bilhetes sentimentais, sempre aludiam a diversas virtudes que meu caráter lhe fazia sentir. Êsses bilhetes estão guardados com todo o carinho. Servirão para contestar certas publicações de repórteres irresponsáveis, que lamento ter recebido em minha casa.
— A que horas costumavam deitar-se?
— Entre 22 e 23 horas.
— Quem acordava primeiro?
— Eu.
— Conchita fazia o café? Sabia cozinhar?
— Não. Nem uma coisa nem outra.
— Ela era carinhosa com você?
— Sim e muito. Porém, ùltimamente, seu comportamento era estranho e diferente.
— Acha que amigas más tenham influenciado Conchita?
— Creio que sim. Lamento não poder nominá-las.
— Acredita que Conchita goste de outro?
— Agora acredito.
— É verdade que Conchita estêve para ganhar outro neném?
— Sim. Conchita saiu de minha casa nêsse estado.
— Você seria capaz de perdoar Conchita?
— Nunca.
— Quanto gastava com sua espôsa, em roupas?
— Eu dei a Conchita um guarda-roupa luxuoso, uma pequena fortuna.
— Alguma vez desconfiou de Conchita?
— Apesar de muitos telefonemas anônimos, sempre depositei inteira confiança nela.
— Se encontrar por acaso com Conchita na rua, o que fará?
— Farei o que faria com uma estranha.
— Consta que você foi ameaçado de morte; é verdade?
— Sim, mas quem o fêz, após refletir, retratou-se e deu-me razão.
— Qual seria a melhor solução para o caso?
— A princípio, o desquite amigável me parecia a fórmula mais aceitável, mas agora penso em me desquitar litigiosamente.
— Lembra-se dos presentes mais caros que deu à Conchita?
— As jóias sempre a tornaram feliz.
— O menino já sentiu falta de Conchita?
— Minha mãe e minha irmã, têm sabido como manter o meu filho, depois de abandonado pela mãe.
— Vai ensinar acordeão ao garôto?
— Os instintos musicais do Mário Júnior, já foram despertados, entretanto, só ensinarei se êle pedir.
— Qual a melhor recordação de Conchita?
— Meu filho, Mário Júnior.
— Guarda algum presente que ela lhe deu?
— Sim. O menino.

E assim terminou a palestra com o prof. Mascarenhas, no belo apartamento da Praia do Rússel, que êle montou com tanto carinho para morar com aquela que depois o abandonaria.

A mãe de Mascarenhas cuida de sua roupa e procura levantar o moral do filho. Conchita, diz êle, queria que a sogra deixasse a casa

Apesar de tudo o que se disse, Mascarenhas declara que jamais perdoará Conchita. Detalhe curioso nesta reportagem: o professor Mascarenhas afirma que Conchita saiu de casa esperando bebê.

ENTREVISTA

TECO TECO

COM ARI BARROSO

— Joga sinuca?
— *JÁ DEI MINHAS TACADAS...*

— Tem alguma mania?
— *FALOU COMIGO EM DOENÇA, FICO LOGO DOENTE.*

— Já caiu na rua?
— *JÁ ESCORREGUEI... MAS AINDA NÃO CAÍ.*

— Já chorou em público?
— *VÁRIAS VÊZES.*

— Qual é o seu tipo predileto?
— *MORENA, BÔCA DE OURO.*

— Quantos idiomas você fala?
— *MAL, FALO TRÊS, INCLUSIVE O PORTUGUÊS.*

— Tem algum apelido?
— *"RIRI", NA INFÂNCIA.*

— Joga no bicho?
— *NÃO APRECIO.*

— Como dorme?
— *NEM SEMPRE NA CAMA...*

— De que você tem mais raiva?
— *GENTE BURRA.*

— Assobia pelas ruas?
— *GOSTO. SAI AQUÊLE FIOZINHO DE ALEGRIA...*

— Em que você pensa antes de dormir?
— *UMA CATADUPA DE PROBLEMAS.*

— Aceitaria um emprêgo público letra O?
— *O, DE PENACHO.*

— Já se viu a beira da morte?
— *EU NÃO MAS JÁ ME VIRAM...*

— Sente-se bem com a renda atual?
— *DÁ PARA O UÍSQUE.*

— É econômico?
— *ABSOLUTAMENTE E DECIDIDAMENTE PERDULÁRIO.*

— O que é que faz fora do rádio?
— *SOU COLUNISTA.*

— Pinta as unhas?
— *ESMALTE. CONFORME A MANICURE.*

— É supersticioso?
— *ABRACADABRANTEMENTE.*

— Gosta de despedidas?
— *DETESTO.*

— Acredita em macumba?
— *COM O DEVIDO RESPEITO, FICO DE LONGE.*

— Gostaria de trabalhar no circo?
— *PRA FAZER O QUÊ?*

— Mulher deve fumar?
— *É UM PROBLEMA DAS MULHERES.*

— Jacinto ou Ibraim?
— *O X O.*

— Prefere cigarro, cachimbo ou charuto?
— *CIGARRO. IMAGINEM EU SEM BIGODE, DE CACHIMBO OU CHARUTO...*

— Torce por algum clube?
— *SOU FLAMENGO!*

— Qual a bebida que prefere?
— *UÍSQUE.*

— Onde trabalhou pela primeira vez?
— *NUM ARMARINHO.*

— Quando criança, tinha alguma mania?
— *TINHA. GOSTAVA DE TOCAR BATERIA.*

— Já foi aos Estados Unidos?
— *JÁ, E POR MAIS DE UMA VEZ, FAZENDO INCLUSIVE, MÚSICAS PARA FILMES.*

— Qual a sua sobremesa predileta?
— *GELATINA.*

— Gosta de viajar de avião?
— *TENHO PAVOR!*

— Quantas músicas já compôs?
— *CÊRCA DE DUAS CENTENAS.*

— Qual seu primeiro salário no rádio?
— *NÃO ME LEMBRO. MAS QUANDO INGRESSEI NA TUPI, MEU SALÁRIO ERA O MAIOR DO RÁDIO.*

— Aposta nas corridas?
— APOSTO NO FUTEBOL, QUANDO JOGA O "MENGO".

— Qual foi seu professor de música?
— *MINHA TIA.*

— Faz promessas?
— *FAÇO. E O SAMBA SENHOR DO BONFIM, FOI UMA DELAS.*

— Quando começou em rádio?
— *EM SÃO PAULO, AO LADO DE GAGLIANO NETO.*

— Gosta de falar?
— *FALO REGULARMENTE DE IMPROVISO. MAS SEMPRE BATO UM PAPINHO.*

— Qual o número de seu colarinho?
— 39.

— É bom irradiar futebol?
— *ACHO UMA COISA HORRÍVEL.*

— Gosta de picolé?
— *NUNCA EXPERIMENTEI TAL COISA.*

— Gosta de ouvir chôro de criança?
— *DETESTO.*

— É gostoso andar descalço?
— *É ÓTIMO. ÊTA, COISINHA BOA!...*

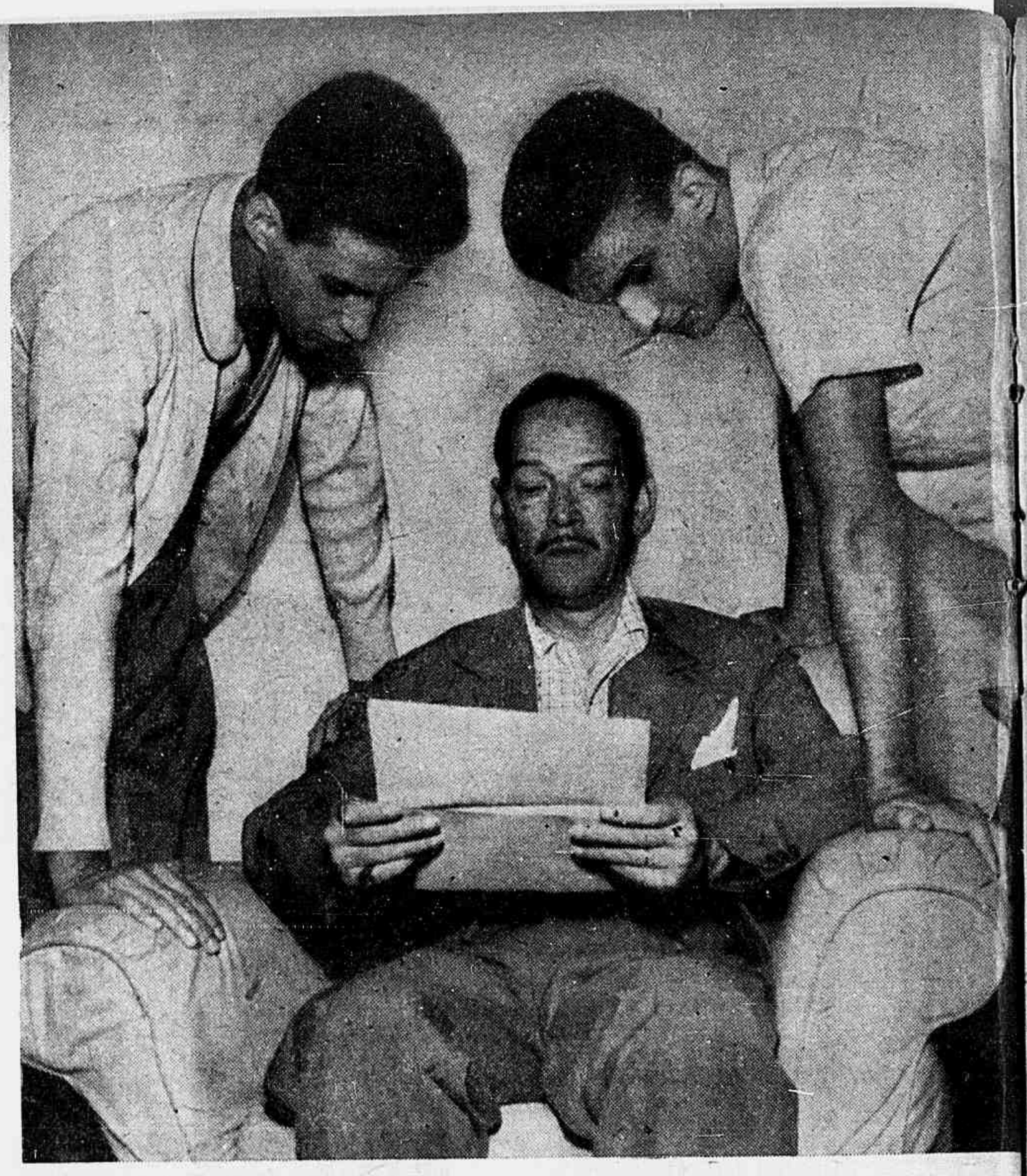
— Qual a melhor coisa da vida?
— *É A VIDA.*

— Toma banho quente ou frio?
— *SEMPRE QUENTINHO.*

— É pontual em seus compromissos?
— *ÀS VÊZES...*

— Seria alpinista?
— *DEUS ME LIVRE. ISSO NUNCA!*

— Prefere o rádio ou a TV?
— *PARA MIM, NÃO FAZ DIFERENÇA.*



FILHO DE PEIXE...

ARTISTAS, TAMBÉM, OS

Texto de CÁSPARY — Fotos de E. MELLO

Quem vê Rodolfo Mayer tôdas às sextas-feiras em seu programa de TV, "Uma voz ao telefone", sempre alegre, insinuante e galanteador, não pode calcúlar que o galã Rodolfo Mayer é pai de um outro galã, o jovem ator Rodolfo Mayer Júnior, Rudy, como o chamam na intimidade. Descobrimos que Rudy ia seguir a carreira dos pais e, nada mais justo do que ouvirmos, Rodolfo e Lourdes, um de cada vez, separadamente, em palestra que levou dois ou três dias, um trecho de cada vez, para conhecer do aplauso ou da não aprovação ao desejo do filho.

Primeiramente encontramos Rodolfo. Velho amigo, inteligente, simpático e atenciosíssimo, Rodolfo percebeu de pronto a missão do repórter na palavra despreocupada do companheiro e declarou:

— Sempre dei livre arbítrio aos meus filhos, êles seguiriam a carreira que desejassem. Rudy quer ser ator e — sorriso feliz e envaidecido — o rapaz tem qualidades.

— Quem o prepara? É você?

— Sim. Sou eu.

— Êle estuda, Rodolfo?

— Sim, o bastante. Estuda para terminar seu curso de Humanidades e estuda teatro.

— Quando será a estréia?

— Não sei.

— Por que?

— Porque, tenho a impressão de que o segrêdo do êxito é não ter pressa. Se venci na vida, devo tal vitória a não me apressar correndo atrás das oportunidades. Quando o momento chega há de encontrar o homem...

— Qual é a característica de Rudy?

— Dramático. Êle é sério, sentimental e gosta do teatro. Antes de qualquer outra qualidade êle gosta de teatro e, o homem para abraçar uma profissão tem que gostar da mesma.

— Há quanto tempo êle vem demonstrando essa predileção pelo teatro?

— Há bastante tempo.

— E você nunca o dissuadiu?

— Não. O teatro é uma profissão nobre. Eu sou ator e como poderia querer dissuadir meu filho de ser o que eu sou?!

— Mas, nem ao menos esboçou um leve sinal de dúvida?

— Não. Apenas procurei examiná-lo. Vêr se êle gostava mesmo do teatro. Êle gosta.

— E o outro menino, quantos anos tem mesmo?

— Rudy tem dezoito mas você não diz e Ricardo José tem quinze.

"Rudy" e Ricardo José herdam as qualidades dos papais artistas. Rodolfo e Lourdes estão emocionadíssimos com as estréias dos seus filhos.

— Êsse também vai seguir a carreira?

— Acho que sim.

— É igual ao irmão?

— Não. Gênio alegre. Será talvez um ator de comédia. Aliás já andou atuando na Televisão.

— E êle também gosta de teatro?

— Você o chama de Rudy e o Rodolfo também...

— Sim. É o apelido de Rodolfo também. Minha sogra sempre chamou Rodolfo de Rudy e, quando nosso filho nasceu, nós o batizamos como Rodolfo Mayer Júnior e, tendo o nome do pai é justo que tivesse também o apelido...

— E o outro, o mais novo, também quer ser ator?

— Sim. Até já trabalhou na TV e acho que êle é bem engraçado. Se continuar querendo ser ator, não serei eu quem o dissuadirá disso.

Ia começar a irradiação de uma novela. Lourdes despediu-se apressadamente. Terminara a palestra.

FILHOS DE *Rodolfo Mayer*

— Acredito que sim. Tenho a impressão porém, devido à sua idade que tudo é mais animação... influências... Ricardo José gosta de teatro porém é mais objetivamente comercial. Quer vêr o resultado financeiro das coisas.

— Êle também está estudando?

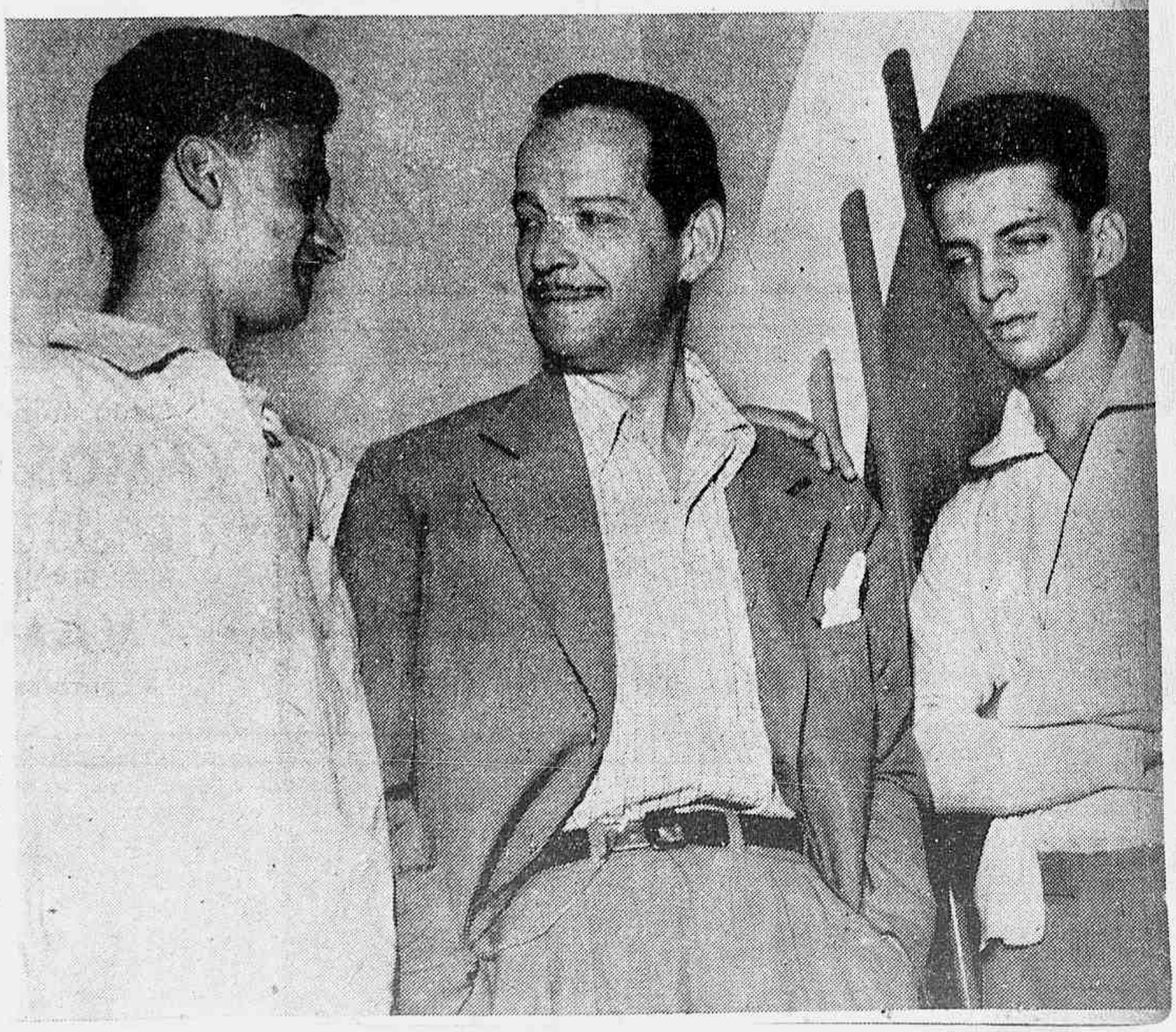
— Sim. Qualquer coisa que êles decidam terão de o fazer após a terminação do Curso de Humanidades, ponto de partida para a vida de qualquer homem.

No dia imediato conversamos com Lourdes Mayer que, como seu espôso, possue as características da família: Simpatia e afabilidade. Lourdes foi interrogada sôbre a decisão de Rudy e, rindo, declarou:

— Tanto eu quanto Rodolfo resolvemos desde muito cedo que nossos filhos escolheriam a profissão que quizessem, por isso, quando Rudy manifestou sua vontade de ingressar no teatro, não o contrariamos.

— E como será o dia da estréia?

— Vivo imaginando. Acho que se Rudy estrear conosco eu estarei muito mais emocionada do que êle.



DIÁRIO DE EMILINHA

CALOR, CALOR E CALOR

— Viver no nosso querido Rio de Janeiro, nestes dias de fim e princípio de ano, francamente, é um ato de heroismo. Como é que pode existir tanto calor, assim, neste mundo de Deus? E vejam que eu ainda moro próximo à praia. De vez em quando entra pela janela o sôpro de uma brisa amiga, que, entretanto, não demora muito tempo. Não dá nem pra gente pensar que saiu do nosso deserto de Sahara em miniatura. O pior é que, com o calor ou sem o calor, os programas, na rádio e em tantos espetáculos diversos, continuam com a mesma intensidade de sempre. O remédio é suportar o calor, fazer de conta que estamos no Polo Norte e beber água gelada, de cinco em cinco minutos. Mesmo com o perigo de apanhar um resfriado...

ANO NOVO, VIDA NOVA

— E começamos a viver 1956. Todo mundo fazendo projetos, todo mundo sonhando com o paraíso. Vale a pena sonhar? Acho que vale. É o que nada nos custa — e parece que é só! — e nos faz bem. Sonhei e sonho com tôdas as venturas nêsse ano par e que se afigura muito bom. E o ano que se foi, que tal? Não me queixo de 55. Acho, até, que êle foi bem camarada. Continuei merecendo o melhor do carinho das minhas fans, realizei diversas temporadas pelo interior do Brasil — e tôdas com muito sucesso, felizmente! — e meus discos não me decepcionaram. Tudo isto, e, naturalmente, a tranqüilidade com a minha família, com o meu Artur Emílio cada vez mais forte e crescidinho. Mas, ainda há mais.

CASA NOVA

— No ano que passou pude, também, concretizar o velho ideal de uma casa nova e ainda mais confortável daquela em que eu residia. Casa ou apartamento, como queiram. E o imóvel já está quase à minha disposição, para que eu vá habitá-lo dentro de mais alguns poucos dias. É uma residência bem ampla, com inúmeros e magníficos aposentos, servindo exatamente para o que pretendia. Nela, Artur Emílio terá muito espaço para os seus folguêdos e brinquedos. Fica aqui mesmo neste bairro gostoso de Copacabana, mais ou menos nas proximidades do apartamento em que resido há alguns anos.

PRESENTES

— De Natal, recebi inúmeros. Preferi não mencioná-los, para que alguns não pensem que estou me valendo do assunto para reafirmar popularidade. Recebo os presentes de minhas fans com muita emoção e carinho, especial e principalmente aquêles mais modestos e que sei tão sinceros e emotivos quanto os melhores dêsse mundo. Por isso mesmo quero agradecer, mais uma vez, e muito reconhecida, a todos aquêles que me enviaram cartões de feliz ano novo e lembranças singelas que guardo com muita ternura e dedicação.

EXPLICAÇÃO

— Nêsse sentido, aliás, quero explicar um detalhe que foi noticiado e mal interpretado por alguns: é certo que dei muitos briquedinhos do Artur Emílio para as crianças pobres. Êsses brinquedinhos do Artur Emílio aquêles que para êle enviaram minhas fans. Tratavam-se de objetos que eu mesmo comprara e que achei por bem oferecer às criancinhas menos favorecidas. Entendidos? Espero que vocês tôdas compreendam. E até semana que vem, se Deus quiser!

— Esta foto foi tirada lá em casa. Simples flagrante doméstico, vendo-se a cortina da sala. Gostaram, amigos?

Emilinha Borba

... todo mundo canta com o

"VAMOS CANTAR"

— a mais completa revista com tôdas as letras de músicas! A melodia que você prefere tem a letra publicada em

"VAMOS CANTAR"

3 cruzeiros em todos os jornaleiros!

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO

LUCÍ REIS

- Nasceu em Glicério, no Estado de São Paulo
- Altura: 1,65
- Pesa 58 quilos
- Rádio-atriz e 'locutora da TV-Record e Rádio São Paulo
- Tem olhos azuis
- Só usa pintura para trabalhar na TV
- Não é supersticiosa, mas só se levanta com o pé direito
- Calçado, número 36
- Faz anos a 7 de setembro
- E' fan de Sílvio Caldas, Elizete Cardoso e Nelson Gonçalves
- Gosta imensamente de viajar
- Seu nome verdadeiro é Lucí Grotti Liria
- Ela mesmo confecciona seus vestidos
- Tem unhas curtas, usando esmalte Rosa Rey
- Cinema é o seu divertimento favorito
- Não suporta gente fingida ou sofisticada
- Não entende e não gosta de futebol, mas não deixa de arriscar no "bôlo" tôdas as semanas
- E' proprietária de uma casa e breve construirá outra
- Não gosta de carne, dando preferência a verduras e frutas
- Toma muitos cafèzinhos por dia
- Da comida italiana, prefere o nhóque
- Não tem queixa de nenhum colega, sendo amiga de todos
- E' solteira, residindo com sua família
- Tem uma sobrinha que estima de verdade
- Fêz o curso profissional doméstico
- Gosta um bocado de dormir, mas não se considera uma dorminhoca
- Tem cabelos castanhos bem claros
- Gosta de praia, mas tem mêdo do mar
- Fica contente quando lhe dão papel de responsabilidade para interpretar
- Acha que o artista tem sempre o que aprender.

MARLENE GANHOU MAIS DE CEM PRESENTES DURANTE MAIS DE UM MÊS

Marlene, durante mais de um mês, recebeu presentes e mais presentes, por motivo de seu aniversário natalício. As fans (que se multiplicam por todo o Brasil), enviaram-lhe lembranças pelo correio, entregaram-lhe oferendas no Programa Manoel Barcelos e ofereceram-lhe, também, coquetéis e homenagens numa seqüência inesquecível. Qual o presente que mais a emocionou? Por certo o de seu espôso, Luís Delfino, que lhe deu (com um beijo longo e carinhoso) um lindo anel com 32 brilhantes em tôda a volta e um outro, grandioso, no centro. Recebeu, Marlene, cêrca de 500 telegramas, procedentes de tôdas as partes. E mais: um lindo porta-gêlo, modernissimo, em forma de pêra — presente de Manoel Barcelos; uma coroa de ouro, com pérola — do Fan-clube de Campos; 1 prato de prata — do C. R. do Flamengo; 1 taça de prata (entregue pelo animador Randal Juliano, da Rádio Record) e 1 aparêlho de porcelana, servidor de manteiga — do Fan-clube de São Paulo; 1 taça de quase 1 metro — do Fan-clube do centro; 1 taça oferecida. pelo programa Armando Chaves, de Recife; 1 jôgo (completo) de praia; 1 balangandan, de ouro e pedra preciosa; saia azulão plissada — do Fan-clube de Juiz de Fora; 1 original

Durante a festiva audição do programa de Manoel Barcelos, em sua homenagem, Marlene cantou sob uma chuva de confete e serpentinas. E recebeu taças grandiosas, como a que se vê na foto ao lado.

O presidente do Flamengo, sr. Alves de Morais, abraça Marlene

Randal Juliano (da Record) veio de São Paulo para entregar um presente à aniversariante. Ei-lo, com Marlene e Fausto Guimarães

sapato de espuma de "nylon"; uma coqueteira tôda bordada; 2 vasos com fios de ouro; 1 jôgo de cristal; 1 boneca de louça — e inúmeros outros, num total de quase duzentos. Da Bahia, Marlene trouxe tantas lembranças de seus fans, que foi obrigada a comprar malas especiais para trazê-los. Os fans souberam presentear sua estrêla querida.

●

A rainha da PRE-Neno, Regina Célia, foi levar seus cumprimentos à Marlene.

Inteiramente feliz, ei-la com grandes cartazes do rádio: Randal, Dalva, João Dias, Manoel Barcelos, Blecaute e Heleninha Costa.

AGUA PURA
SAÚDE SEGURA
SÓ COM VELAS
SENUN
ESTERILISANTE
FABRICADAS
PELO PROCESSO SENUN

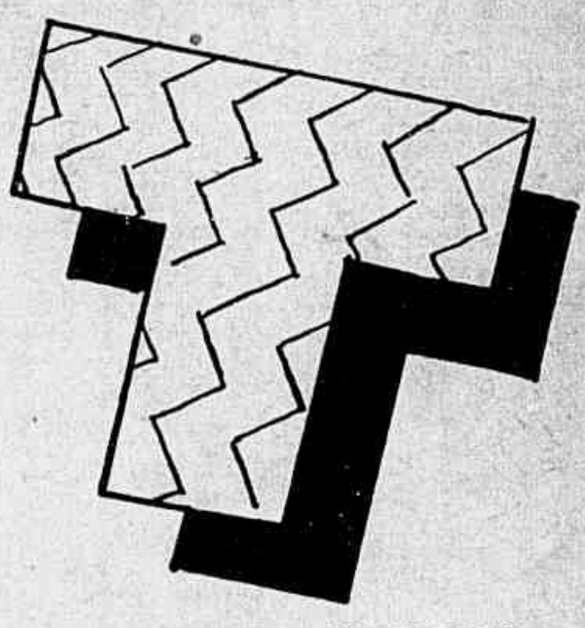
SINGER
RECONDICIONADAS
Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ .. 1.000,00 e mensalidades de 300,00 ou à vista Cr$ 5.000,00.

CASA LIBERAL DE MÁQUINAS
R. Conde de Bonfim, 277
T. 34-0322. Compramos máquinas usadas em seu domicílio

NOIVAS

A NOBREZA TEM O ENXOVAL DO SEU AGRADO E CUSTA MUITO MENOS
GUARNIÇÕES PARA QUARTO A PARTIR DE CR$ 398,00
Vendas à Crédito
A NOBREZA
Uruguaiana, 95 -- Tel.: 23-4404

Crítica

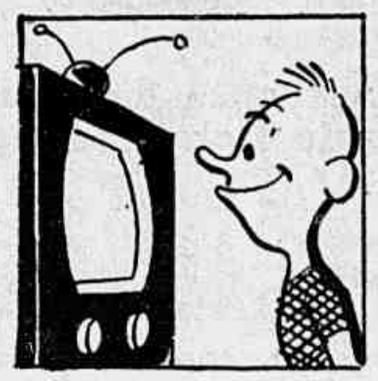


PROGRAMA

TANAGRA

Com Carmem Déa — TV Tupi, sexta-feira, 19,15

E' difícil fazer um programa musical diferente na tevê. Porque um musical será sempre uma cantora cantando três números. Pode variar a apresentação, os cenários podem ser diferentes, mas o esquêma será sempre o mesmo. Por isso é que gostamos dêste programa em que Carmem Déa ganha finalmente o destaque merecido há muito tempo. De início houve o desejo louvável de se eliminar o locutor no anúncio dos números. Por isso o produtor (Jurandir Vilela) muito inteligentemente recorreu a uma mesa recoberta de areia. Na areia aparecia o nome da música. Cenário regional, com a cantora e os acompanhadores em trajes típicos. Déa cantou "Prece ao Vento" (muit bem) e "Andei por andar andei" (com reminiscências de interpretação de "A Carne") e, finalmente de um modo pessoal, o conhecido "João Valentão" Boa a publicidade ao vivo, com uma idéia interessante e curiosa de copiar o anúncio do perfume. Em resumo, um bom musical que melhorará com o correr dos tempos.



★ HELOÍSA HELENA É ASSIM ★

Começou há muitos anos como cantora ● Foi conhecida como "a menina dos agás sorridentes" ● Casou com Paulo de Magalhães, então o autor mais representado do Brasil ● Escreveu uma peça de teatro, "Granfinos em apuros" ● Foi premiada como "a melhor atriz do ano, por seu extraordinário desempenho em Filomena Marturano ● Trocou o teatro pela televisão ● Dona do Teatro Gebara, escolhe as peças criteriosamente ● Adora modificar os originais e incluir seus cacos, inteiramente felizes ● Tem duas filhas, dois encantos ● É disciplinada mas ciumentíssima ● Quando pode, "rouba" qualquer peça, por menor que seja o seu papel ● Substituiu Madeleine Rosay como animadora ● É uma das co-produtoras do "Tele-Semana", embora seu nome não apareça nos slides ● Veste-se bem, mas com displicência ● Freqüenta as rodas granfinas ● É irônica como mil diabos ● Coleciona críticas e fotografias, recortando umas e outras para um álbum que ficará na história do teatro ● Rompeu com Cassiano Gábus Mendes, por causa de um caco numa peça ● Brigou com Oduvaldo Viana por uma alusão que fêz à pessoa viva, noutra peça.

LUÍS DE LIMA, responsável pelo Teatro do Rio, da TV-Rio, foi aluno de Marcel Marceau, um dos maiores professôres de mímica de todo o mundo.

NA TV-TUPI estreou Paulo Burgos, pianista fantasista. Seu programa é aos domingos, às 21,30.

VIDA ALVES lançou na TV-Tupi a tele-novela "Você é o autor", apresentando apenas o primeiro capítulo da história pois para o restante da trama aproveitará ela sugestões dos telespectadores.

URBANO LÓES estreará em breve na TV-Rio, com o programa "telegramática".

EDUARDO MOREIRA, Produtor da TV-Record, regressou dos Estados Unidos, onde estêve cêrca de oito meses, estudando televisão.

NA TV-TUPI estreou com sucesso o hipnotizador Lys Marques, no horário dos domingos, de 14,30 às 15,30. Êle se dispõe a hipnotizar à distância, até mesmo os telespectadores em suas casas, diante do vídeo.

TOMANDO por base o "Programa dos 64.000 dólares" dos Estados Unidos, Ribeiro Filho

CÂMERAS,

lançou na TV-3 o programa "O céu é o limite". Os prêmios atingirão altas cifras.

NO HORÁRIO de "Acerte e ganhe" e "Alvarenga e Ranchinho" às segundas-feiras, às 19,20, está para ser lançado o programa "Varma em Revista", sob a direção de Cambises Martins.

O MAESTRO Zico Mazagão que estava na TV-7, regressou à Rádio Record. Seu substituto na TV será um maestro do Rio, provàvelmente da Nacional carioca.

HÉLIO TYS

PERGUNTA :

- Por que u. gosta da TV?

RESPOSTA DE RODOLFO MAYER :

— Gosto porque ela é uma simbiose de tôdas as artes que eu fiz, resumindo o cinema, o teatro e o rádio.

A SURPRÊSA

Esta aconteceu com Ilsa Lôbo, garôta propaganda, durante a transmissão do Tonelux, com Virgínia Lane, ainda nos velhos estúdios da avenida Venezuela. Ao começar a publicidade, com espanto e surprêsa descobriu a Ilsa então e só então, que tinha esquecido o têxto. Foi um segundo. Um instante só. E tão perturbada ficou que, não sabendo o que fazer, começou a chorar. E chorou até que o diretor de tevê, percebendo que aquilo não figurava no programa, tirou a câmera do ar.

Aconselhamos:

- ★ CLUBE DO GURI — TV-TUPI
- ★ NÓS SOMOS ASSIM — TV-RIO
- ★ TEVESCOPE — TV-RIO
- ★ GRANDE TEATRO CÁSSIO MUNIZ — TV-TUPI
- ★ UMA VOZ AO TELEFONE — TV-TUPI

14 MILHÕES NA TV !

Notícias de Nova York revelam que a sra. Ethel Richardson, de apenas 22 anos, ganhou a importância de 14 milhões de cruzeiros (em nossa moeda) no programa "A grande surprêsa", na televisão da NBC (National Broadcasting Corporation), depois de responder, com exatidão, a uma série de perguntas

LINDA BATISTA NO CANAL 6

Linda Batista, ainda que contratada pela Rádio Nacional, estaria em negociações com a Televisão Tupi. Isto foi o que conseguimos apurar na emissora do canal 6. O produtor do programa da Lindóia seria o Ari Barroso, que já fixou até mesmo a maneira de realizar o programa. As associadas (e isto ouvimos de seus diretores) têm grande interêsse em contratar a estrêla, para apresentá-la em seu vídeo e através da Rádio Tupi.

Bem TV...

Consuelo uma figura que começa a aparecer no canal 6.

AÇÃO !

"AS PROFESSÔRAS", novela de J. Silvestre, que a Tupi está apresentando, foi adaptada ao "Rio" pelo produtor Ruy Rezende.

A TV-PAULISTA está dando maiores atenções aos teledramas. Para isso Costalima aproveitou a nova geração, como Álvaro Moya, Hélio Tozzi, Luciano Maurício e Francisco Negrão, entre outros.

RODOLFO MAYER está apresentando o "Cântico dos Cânticos" na TV-Tupi. Representando sem cenários e outros recursos técnicos, Mayer vem merecendo a atenção dos telespectadores.

SYLAS ROBERG vem brilhando com o seu "teledrama" na TV-7.

O FALCÃO NEGRO, novela seriada juvenil de Péricles Leal, será o próximo lançamento da TV-Rio, canal 6.

DAVÍ COHEN está dirigindo todos os programas de Madeleine Rosay, na TV-Rio.

O LOCUTOR esportivo Moacir Pacheco desligou-se do canal 5.

A ASSOCIAÇÃO Coral Evangélica, durante o mês de dezembro, exibiu-se na TV-Tupi, com o programa "Noites Felizes".

O TEATRO da Vanguarda da Tupi de São Paulo, ainda é uma das melhores coisas em matéria de televisão no Brasil.

TÔDAS às quintas-feiras, Rodolfo Mayer apresenta na TV-Itacolomi, em Belo Horizonte "Uma voz ao telefone", de Ivaní Ribeiro.

J. PORTELA e sua escola de samba estão animando os programas carnavalescos da PRF-3-TV.

Atrás das Câmeras

JORGE BERNARDO

Seu nome é Jorge Bernardo, mas não adianta disigná-lo assim que pelo nome ninguém conhece. Porque, para todos os efeitos, êle é o Pavão, e está acabado. Tem vinte e cinco anos, nasceu no dia 2 de fevereiro de 1930, no Engenho Novo e muito cedo, com 14 anos apenas, começou a trabalhar. Primeiro, como aprendiz de balconista na Casa Matos. Depois, como taxador da Western. E, finalmente, como "boy" da Rádio Tupi, com o salário de mil e duzentos cruzeiros mensais. Isso foi em 1950. De lá para cá foi auxiliar de estúdio, contra-regra de rádio-teatro e, finalmente, assistente de Mário Provenzano na televisão. Agora é diretor de estúdio (switch-man) com o salário de oito mil cruzeiros mensais e está sendo preparado para dirigir tôda a publicidade ao vivo do canal seis. É solteiro e mora em Copacabana e acha que o melhor programa do mundo é o "Grande Teatro Cássio Muniz".

Bonita e solteira, Rosária continua cantando. Vai à América do Norte, continua com saudades de sua terra e é o xodó do papai.

Foi em 1949, que Portugal nos enviou o seu mais harmonioso conjunto vocal. Era um trio feminino denominado Irmãs Meireles, formado por 3 belas "tripeiras" (apelido dado aos que nascem na cidade de Pôrto) completamente solteiras. O trio fêz enorme sucesso entre nós, excursionou por tôda a América do Sul, e lá no Peru, começou a desfazer-se. É que, na cidade de Lima, casou-se a irmã mais velha, Cidália, com um rapaz de São Paulo. Poucos anos depois, casava a irmã mais nova, Milita e o trio então desapareceu de vez.

Só restou do antigo trio, Rosária, que continuou cultivando o gênero folclórico, o forte do conjunto. Mais tarde, Cidália, voltou à cantar na Record, mas dedicou-se mais a interpretação do fado.

Rosária, ficou então, como herdeira, das tradições do trio e assim tem-se apresentado em recitais, gravações e audições de rádio.

Há pouco tempo, ela estreou ao microfone da Rádio Nacional, onde tem-se apresentado aos domingos no horário das 18 horas. Esta temporada terminou no último domingo de dezembro, pois no dia 2 de janeiro, Rosária foi internada no Hospital dos Estrangeiros, para ser operada da garganta. Trata-se de uns restos de amígdalas que ficaram de uma operação anterior e que vinham afetando o estado de saúde de Rosária. De dois em dois meses, ela sofria algum distúrbio da garganta, ficando mesmo afônica. Agora com esta operação, pretende ela acabar com êstes padecimentos, que atrapalharam um pouco sua carreira.

Conversamos, dias antes da operação, com Rosária, no bar da Rádio Nacional e ela contáva-nos que o médico que a operaria seria o dr.

ROSÁRIA MEIRELES ABRE O CORAÇÃO:

PRIMEIRO A CARREIRA DEPOIS O AMOR

Texto de FERNANDO LUIS — Fotos de HÉLIO BRITO

Fernando Linhares. Logo que se restabeleça desta operação, Rosária seguirá para os EE. UU.. Vai cumprir um contrato de três meses, atuando em teatro, boate e rádio, na cidade de Nova York. É possível, porém, que sua permanência, ali seja bem maior. E quem sabe, talvez não volte tão cedo ou, ainda volte casada.

Ao chegarmos a esta altura da palestra com a cantora, resolvemos perguntar-lhe se havia algum romance em sua vida. Rosária, procurou-se furtar à um pronunciamento direto, pois achava que se tratava de assunto particular, que só poderia interessar à ela. Explicamos-lhe então, que havia grande curiosidade do público, em tôrno de sua pessoa, sua vida e mesmo seus romances. Ela acabou então por confessar que já gostara muito de um rapaz, mas que agora nada mais a prendia a esta pessoa. Indagamos se fôra seu único amor ou se gostara de mais alguém. Ela encabulou, mas contou-nos que realmente havia gostado de outro rapaz. Perguntamos se ainda gostava desta pessoa, em tôrno de quem fazia tão grande segrêdo. Rosária, então afirmou, que tudo já havia passado e que colocava a sua carreira em primeiro lugar. Acha que ainda não conseguiu gostar bastante de alguém, que a fizesse esquecer de sua carreira.

Nossa impressão, é que, a cantora portuguêsa, tem talvez mêdo de amar, possìvelmente por uma desilusão que tenha sofrido no passado. Podemos, entretanto, informar que um dos romances de Rosária teve lugar em Portugal e que o namorado não era artista, embora fôsse ligado ao meio artístico. O segundo romance ocorreu no Chile, segundo as informações que temos, e o rapaz era um jovem cantor chileno de muito cartaz, que não era Lucho Gatica.

Mas, agora Rosária não pensa em romance nem em casamento. Sòmente sua carreira artística é que importa. Está se preparando, para a viagem aos EE. UU., e no seu repertório de música internacional, incluiu uma série de melodias, que Joubert de Carvalho, escreveu especialmente para ela.

★

Ela mudou de penteado. Que tal parece, assim? Por incrivel que pareça, ainda não surgiu o seu príncipe encantado.

TUDO é BRASIL

PERNAMBUCO

VIAJOU PARA SÃO PAULO, licenciado pela Rádio Clube de Pernambuco, o locutor e animador (Bar da noite) Almeida e Silva. Durante a sua permanência na capital bandeirante, foi substituído por Lelino Manzela.

"O PASSADO TAMBÉM VOLTA" é o título da novela que a Rádio Tamandaré vem apresentando as segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 15,05 horas. De Albuquerque Pereira, Ernani Dantas, e Glauce Bandeira são os principais papéis. Evandro Vasconcelos é quem dirige.

SILVANA, nova conquista da Rádio Jornal do Comércio, vem aparecendo com destaque na novela "O preço da liberdade". O elenco de Geraldo Lopes conta assim com bom reforço.

RENOVOU CONTRATO com as associadas por mais dois anos, o comediante Silveirinha. –

MONTADO E DIRIGIDO por Luís Maranhão Filho, a Rádio Jornal do Comércio apresentou em seu auditório, ao ensejo dos festejos natalinos, um presépio folclórico a que deu o nome de "A estrêla de Belém".

A RÁDIO TAMANDARÉ, homenageando a sua co-irmã Rádio Olinda que completou o segundo aniversário, fêz transmitir o programa "Bôlo de aniversário" produzido por A. G. Melo Júnior e com a participação dos melhores elementos associados.

UMA DAS AUDIÇÕES mais ouvidas da Rádio Difusora de Limoeiro é a que tem a direção do cronista Djalma Tavares (que assina sob o pseudônimo de Iéde Mamede) transmitida todos os dias as 12,30 horas.

FOZ DO IGUAÇU

Iniciou transmissão em caráter experimental a Rádio Cultura de Foz do Iguaçu. Opera na faixa dos 1.510 quilociclos, com 250 watts na antena, em transmissor PEB. Está sob a direção artística de Fernando Soares (ex-assistente da direção artística da Rádio Eldorado) e tem como diretor-presidente o Major José Acylino de Castro. Diretor-comercial dr. Antônio Damião Netto.

MARANHÃO

RIBAMAR SANTOS

Foi inaugurada em São Luiz, a Rádio Difusora do Maranhão Ltda., de propriedade do radialista e deputado Raimundo Bacelar. Na ocasião estiveram presentes destacadas figuras do rádio brasileiro entre as quais, o Trio Irakitan, Adelaide Chiozzo e Carlos Matos contando ainda com a presença de várias pessoas de projeção no meio social. A caçula das nossas emissoras funciona em ondas tropicais em 690 e 4755 quilociclos respectivamente. Seus estúdios estão instalados na Avenida Magalhães de Almeida 80, 1.º andar ● O violonista Careca mudou da Timbira para a Rádio Difusora ● Cléo Meireles, diretor-artístico da Rádio Difusora do Maranhão seguiu para a capital baiana afim de contratar elementos para a sua emissora ● Fátima Gonçalves deixou a Rádio Ribamar pois viajou rumo ao Rio de Janeiro lá fixando residência ● A Rádio Difusora contratou para o seu departamento esportivo os rádio-repórteres Djard Martins e Canarinho. Ambos pertenciam a Rádio Timbira ● Maria Emília é anunciada pela Rádio Timbira como "a voz orgulho do Maranhão".

PARANÁ

PRODUZIDO por Osny Bermudes, retornou pela Marumbi o programa "Interessa", que ficou fora da programação por três meses.

"PARADA DOS ESPORTES", da Rádio Colombo foi remodelado sendo incluídas novas atrações.

FOI LANÇADO pela Colombo, o programa "Diário da cidade" realização de grande utilidade para o público. Vai ao ar às 17 horas.

ACOMETIDO de forte crise de apendicite estêve hospitalizado Heitor Guimarães. Operado com êxito, passava bem.

DEIXOU O RÁDIO, Sady Pézzi após seis meses de permanência na ZYS-42. Sady vai trabalhar em outro setor de atividades.

AS RÁDIOS Marumbi e Guairacá andam à procura de locutoras. Para a vaga de Enoly Brígida que deixou o rádio, a M-5 experimentou candidatas sem resultado satisfatório.

BAHIA

MACHADO GOMES

SHIRLEY SALDANHA, estrêla associada, responde ao "Questionário Indiscreto":

— Qual o seu verdadeiro nome?
— SHIRLEY SALDANHA
— Quando e onde nasceu?
— EM 10 DE SETEMBRO DE 1937 NA CIDADE DE NAZARÉ.
— Quando e por que entrou para o rádio?
— NO DIA 11 DE JANEIRO DE 1954, EM UM DOS ESPETÁCULOS POPULARES DO "CARNAVAL DOS BAIRROS" TRANSFORMANDO EM REALIDADE UM DOS MEUS MAIORES SONHOS
— Acha-se bem paga?
— MAIS OU MENOS...
— Seu estado civil?
— SOLTEIRA
— Tem algum compromisso?
— TENHO, COM O CANTOR RAUL MOTA, DA TUPI PAULISTA
— Como o conheceu?
— QUANDO ÊLE REALIZAVA TEMPORADA NA RÁDIO SOCIEDADE
— Fora do rádio qual a sua principal atividade?
— ESTUDO, CURSANDO A 3.ª SÉRIE DO INSTITUTO NORMAL DA BAHIA.
— Que acha do divórcio?
— SOU 100% ANTI-DIVORCISTA
— E do casamento?
— UM SONHO GOSTOSÍSSIMO.

SERGIPE

JOSÉ VIEIRA NETO

— Onde nasceu?
— EM ARACAJÚ.
— Quando iniciou sua carreira radiofônica?
— EM 15 DE FEVEREIRO DE 1949.
— Que faz fora do rádio?
— ESTUDO, CURSO O 2.º ANO CIENTÍFICO.
— Estado civil?
— SOLTEIRO.
— Qual o melhor locutor do rádio sergipano?
— É DIFÍCIL A ESCÔLHA. DENTRE OS MELHORES PORÉM, DESTACO SANTOS SANTANA.
— Qual a melhor cantora?
— ISAURA GARCIA.
— Qual o dia mais feliz da sua vida?
— O DO NASCIMENTO.
— E o mais desastroso?
— AQUELE EM QUE FECHAR OS OLHOS PARA SEMPRE.
— Seu nome?
— WOLNEI SILVA.

R. G. DO SUL

COM O TÍTULO de "Senhor do Engenho", a Rádio Gaúcha iniciou a apresentação de uma novela no horário das 12,30.

DEIXOU A DIREÇÃO artística da Rádio Jaguari o sr. Wilson Marchiori, que transferiu sua residência para a Capital da República.

DEBATENDO SEMPRE temas palpitantes a Rádio Farroupilha apresenta às quartas-feiras (20,35) "Páginas da Vida" que leva a assinatura de Nelson Cardoso.

PROGRAMAS das sextas-feiras pela Rádio Canoas: "Notícias do momento", "Mosáicos esportivos", "Audição paraíso", "Seresta sertaneja". "Hit Parade", Carnaval de todos os tempos".

A ITAÍ ESTÁ no propósito de aumentar a potência de seus transmissores. Nos primeiros meses de 1956 a emissora de Rubens Wagner deverá "falar mais alto".

RECENTES LANÇAMENTOS da Rádio Gaúcha: têrças-feiras, "Você precisa é de um samba". Quartas-feiras, "Manchetes do tempo". O primeiro às 22,05 e o segundo às 21,05.

PARAÍBA

MÁRIO TEIXEIRA

"Os quinze minutos do Padre Zé", programa de assistência social tem a responsabilidade do cônego José Coutinho, diretor do Instituto São José ● A Rádio Tabajara apresentou uma nova modalidade que trouxe ao seu departamento esportivo uma feição de ordem e elegância. É um uniforme que distingue os locutores e demais colaboradores das transmissões esportivas ● Geraldo Carvalho produtor da Rádio Tabajara e crítico cinematográfico de "O Norte", local, escreve os programas "Rosa dos ventos" e "Cine programa". Geraldo, veio da Rádio Poti de Natal, é potiguar, mas se considera paraibano de coração, devido a sua longa permanência entre nós e os anos de jornalismo e literatura que tem feito na Paraíba ● Em princípios de 1956 o programa "Carroussel de diversões" comemorou o seu quinto aniversário. Jacy Cavalcanti, produtor e animador, preparou uma grande festa com a apresentação de muitas novidades entre as quais a amostra da "Náu-Catarinêta" a tradicional "Barca" dos folguedos nordestinos. Esta revista recebeu amável convite para as festividades e o autor destas linhas redigirá os textos da apresentação da "Náu-Catarinêta" no palco auditório da emissora oficial.

A FOTO DA SEMANA

Pois aconteceu que o Jorge Veiga achou que jiu-jitsu era fácil. Pegou do Valdemar Santana (vencedor de Hélio Gracie e grande amigo dos artistas e que se achava em visita à Rádio Nacional) e deu de mostrar seus "golpes"... Valdemar esticou o braço, pegou-o numa "gravata"... e a "festa" do sambista acabou depressa! Depois daquilo, Jorge achou melhor aplicar os seus "golpes" no páreo das músicas carnavalescas!...

Com o garôto, papai "Jerônimo" banca o técnico de futebol. E êle parece que dá no couro.

Retrato da família feliz: o locutor que ganhava dois cruzeiros por hora de atuação ao microfone, agora é um dos rádio-atores mais bem pagos do Brasil. Graças ao seu sucesso em grandes novelas.

MILTON RANGEL, LONGE DAS NOVELAS, DESCOBERTO PELA REPORTAGEM :

"JERÔNIMO" É SOBRINHO DE PLÍNIO SALGADO

Texto de MAX GOLD
Fotos de E. MELLO

Falando simplesmente em Milton Rangel, pode haver quem não conheça o nome dêste rádio-ator da Nacional, mas se falarmos em "Jerônimo", vamos verificar que todos o conhecem. Milton, ou melhor o personagem que vive, é atualmente um nome famoso. Mas nem sempre foi assim e a luta para chegar à posição que agora ocupa foi muito árdua.

Seu nome todo é Milton Salgado Rangel, e é sobrinho de Plínio Salgado, que é irmão de sua mãe. Nasceu em Maria da Fé, sul de Minas, perto de Itajubá. Depois fêz todo o seu curso até o científico na cidade de Itajubá. Por isto fêz todo o exame vestibular para o Instituto Eletro-Técnico de Itajubá, passou e quando ia iniciar o curso, resolveu vir para o Rio, tentar o rádio. Era uma verdadeira aventura, mas todos os seus amigos de Itajubá assim o aconselhavam, achando que lá, êle não tinha mais campo para desenvolver-se. Milton atuava como rádio-ator e locutor na emissora local. Tudo havia começado como brincadeira. Foi um seu colega, quem o convidou para fazer um esquéte num programa de calouros da Rádio Itajubá. Ganharam o prêmio e quando foram dividí-lo, verificaram que ficavam 2 cruzeiros para cada um. No dia seguinte Milton era convidado, pela diretoria da estação para fazer rádio-teatro. Durante dois anos, enquanto estudava, foi rádio-ator e locutor da estação,

Como rádio-ator não recebia nada e, como locutor o seu salário era de 2 cruzeiros por hora e, por isto procurava atuar o mais possível, para que no fim do mês pudesse

● **CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE**

"Jerônimo", o destemido, na vida real é pacato e amante do lar. Vive para a família e suas novelas

● **CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR**

ter um salário de 180 cruzeiros ou, às vêzes, 200 cruzeiros. Foi então, que aconselhado à vir ao Rio, rumou para cá. Mas, cedo descobriu que, tentar arranjar um lugar numa emissora carioca, não era tão fácil como pensava. Percorreu tôdas as emissoras, falou de sua experiência em Itajubá e, foi recebido em tôdas com indiferença. Ninguém quis ao menos tentar um teste com o rapaz. Como precisava trabalhar comprou o "Jornal do Brasil" e foi procurar emprêgo. Escreveu uma carta para a "General Eletric" e, conseguiu um lugar de auxiliar de escritório. Trabalhou na GE, durante seis meses e depois arranjou um emprêgo nas "Lojas Americanas", também como auxiliar de escritório. Nêste lugar ficou apenas dois meses, transferindo-se para a Cia. Goodyear, como secretário do Departamento de Crédito. Um dia, numa roda de amigos, à qual estava presente o dr. Calmon Costa, na ocasião diretor da Rádio Nacional, falou-se sôbre rádio. Milton então contou o que lhe tinha acontecido no Rio, onde nem conseguira ser ouvido.

Isto aconteceu em 1948 e o Dr. Calmon o levou à Floriano Faissal para um teste. Aprovado, foi contratado pela Nacional por 6 meses.

Mas aos poucos, foi vendo que seu trabalho no Departamento de Crédito, chocava-se com suas atividades no rádio-teatro. Não podia fazer duas coisas ao mesmo tempo. Pediu demissão da "Goodyear", onde ganhava Cr$ 1.700,00 para ficar só na Nacional com Cr$ 1.500,00. O pior foi que, ao terminar seu contrato de seis meses, êste não foi renovado e êle ficou sem rádio e sem emprêgo. Arranjou então para trabalhar na Rádio Guanabara, onde foi ganhar Cr$ 2.000,00, 15 dias depois recebia um telegrama de Vítor Costa chamando-o de volta para a Nacional. Em janeiro de 1949 assinava seu segundo contrato com a Nacional, ainda com o salário de Cr$ 1.500,00. Desde aquêle dia nunca mais saiu da Nacional, onde começou a aparecer, a ponto de Vítor Costa ter-lhe dito que estava fazendo uma das carreiras mais bonitas do rádio. Atualmente é rádio-ator e narrador de programas, sendo o substituto de César Ladeira. Também escreve alguns programas de parceria com Ari Picaluga e, que são apresentados dentro de "O nosso programa" e nos horários normais da Rádio. Pretende escrever uma novela, sôbre a qual já tem uma idéia desenvolvida, mas está esperando ter tempo para isto. Atualmente seu salário é bem di-

ferente daquêle com que começou, ganha agora Cr$ 10.000,00 fixos e mais alguns mil cruzeiros como produtor.

Há cêrca de dois anos foi escalado pela direção da Rádio para interpretar o personagem "Jerônimo". Gostou do papel e entregou-se ao trabalho com tanto entusiasmo, que conseguiu em pouco tempo chamar a atenção do público para a novela. Atualmente "Jerônimo" é um nome conhecidíssimo e pelo interior do Brasil todos ouvem religiosamente o novela. Até uma toada já foi escrita com o nome de "Jerônimo", contando as façanhas do herói e sua gravação foi um sucesso de vendagem na voz de Emilinha Borba. A tal ponto Milton Rangel está identificado com o personagem, que em sua própria casa, seu apelido é "Jerônimo".

Milton é casado há mais de três anos e, tem um filho de 2 anos chamado Milton Salgado Rangel Filho. Conheceu sua espôsa, no tempo em que trabalhava na "General Eletric", onde ela também era auxiliar de escritório. Namoraram-se muito tempo e por sugestão da própria môça, só se casaram, quando Milton teve uma situação definida no rádio.

Se não há nada que fazer na Rádio Nacional (o que é profundamente difícil) Milton Rangel dedica todo o seu tempo às coisas do lar. Está pensando, agora em escrever uma grande novela.

"Jerônimo" é fragorosamente derrotado! O herdeiro já se acostumou de chamá-lo, inclusive, pelo nome do personagem da novela que lhe deu cartaz.

Academia de Acordeon
MASCARENHAS

A mais ampla academia do Brasil e que tem formado os maiores artistas do nosso broadcasting. Caparidade para 1.200 alunos e três andares destinados ao ensino do acordeon. Completo sortimento de arranjos. Peça lista de música pelo reembolso postal.

RUA SENADOR DANTAS, 7 - A.
• TELEFONE 42-4615 •

A FÔRÇA POSITIVA DA MULHER

A MULHER tem sido, desde os tempos de Adão, o maior motivo de encantamento para a vida do homem.

Onde quer que ela esteja estarão presentes a graça e a beleza que, irmanadas, seduzem e enchem a nossa vida de alegria e felicidade. Em última análise a mulher será sempre o "leit-motiv" da vida do homem, a força positiva de todos os seus atos.

Mas tudo isso se transforma quando a mulher não se apresenta inteiramente saudável. As filhas de Eva, com suas fisionomias abatidas, sem aquele sorriso que encanta e seduz, perdem todo o seu poder de sedução e encantamento. E a maioria delas anula a sua força positiva durante três dias em cada mês. No periodo das regras, sofrem por desconhecerem o mais perfeito regulador de eficácia absolutamente comprovada: — UTERCOLINA.

UTERCOLINA é um tônico uterino e sedativo ovariano e que corrige os desvios da função do útero e anexos. UTERCOLINA é vendido em todas as farmácias e drogarias do Brasil.

★ OS NOVOS DA VICTOR

A fábrica do cachorrinho continua em maré de renovação e contratando artistas. Assinaram ùltimamente com a Víctor os seguintes artistas: Araci Costa, Marion e Romeu Fernandes. Ainda está esperando terminar seu contrato na Copacabana para ingressar na Victor, Carminha Mascarenhas.

OIs

OS DISCOS MAIS VENDIDOS — SÃO PAULO

1.º — **AMANDO EM PARIS, com Zezé Gonzaga (Colúmbia)**
2.º — **ADEUS, QUERIDO, com Ângela Maria (Copacabana)**
3.º — **POIS É, com Ataulfo Alves e suas Pastoras**
4.º — **ESPINITA, com Trio Los Panchos (Colúmbia)**
5.º — **FUMANDO ESPERO, com Osvaldo Rodrigues**

★ NOTAS SÔLTAS

Carlos Galhardo, que acaba de voltar de uma vitoriosa excursão pelo sul do país, gravou para o carnaval na Victor, a "Marchinha do Fon-Fon" e o samba "Loucura".

A marcha "Todo Vedete" de Wilson Batista e Jorge de Castro, que Nelson Gonçalves gravou na Victor, tendo na outra face a marcha de Herivelto Martins e Blecaute, "Linda Romana", foi proibida pela Censura. Parece que a RCA esqueceu de mandar estas letras para serem censuradas.

Roy Hamilton, um cantor negro americano, lançado pela Colúmbia, sem alarde, está fazendo muito sucesso com suas gravações no Rio. Sua interpretação de "Ebb Tide" (Maré baixa), que ainda não havíamos ouvido cantado, é extraordinária.

E por falar em Nelson Gonçalves, a Victor finalmente lançou o seu Lp de músicas de Noel Rosa. A época para o lançamento, vésperas de carnaval, é má, porém o disco é muito bom e deverá vender muito com todos êstes fatôres adversos.

Hélio Chaves, uma voz bonita de nosso rádio, gravou na Mocambo, duas músicas de autoria de Zequéti. São dois sambas: "A voz do morro (do filme "Rio 40 gráus") e "Assim é o morro".

Dois discos da Polydor que merecem especial citação são as gravações de Gilbert Rússel e La Coblas "Els Unics". Na primeira, o campeão mundial de acordeão com o seu conjunto gravou: "Granada" e "Fernandez", dois passos-doble. Na segunda gravação, temos mais dois passos-doble: "Vino, toros e mujeres" e "Mi penar".

Blecaute gravou na Copacabana a valsinha de roda de sua autoria "Natal das crianças" e a marcha de Silvino Neto "Noiva Querida".

O Duo Brasil Moreno, cantoras da Record, gravou na Copacabana, em versão de Mário Zam e Arlindo Pinto, "Noite Feliz" e "Natal no sertão", de Palmeira e Mário Zam.

A Sínter lançou um Lp com os seus sucessos para o carnaval de 1956. Na face A, temos as marchas que são: "A fruta é boa" (Marlene) — "Tem brotinho no quintal" (Carlos Augusto) — "Fôlha de Parreira" (Flora Matos) — "É o maior" (Trigêmeos Vocalistas) — "Olinda Pernambucana" (Luís Bandeira). Na face B, temos os sambas que são: "Fala Mulato" (Ataúlfo Alves) — "Vou ver yayá" (Flora Matos) — "Mala Pronta" (Carlos Augusto) — "Casa do Corogondó" (Marlene) — "Castelo de Mangueira" (Ataúlfo Alves).

COS

★ MEU 1º DISCO

Conta Jimmy Léster:

— Foi em 1949 que Simon Boutman, que então dirigia a orquestra do Cassino Copacabana Palace, me convidou para fazer uma gravação. Êle também gravava com sua orquestra na antiga Colúmbia e me levou para lá. Gravei então dois foxes, porque naquele tempo só cantava música americana. As músicas escolhidas foram "Paper Doll" e "My ideal" e parece que o disco vendeu muito bem. Mas, por qualquer circunstância, que não consigo me lembrar bem, não recebi até hoje nenhum tostão e nem sei quantos discos foram vendidos".

★ PRESENÇA DE ROSIL

Estêve no Rio, o compositor paraibano Rosil Cavalcanti. Além de compositor, Rosil, também é radialista, trabalhando na Rádio Borborema de Campina Grande, na Paraíba. Rosil é autor de várias músicas gravadas por Jackson do Pandeiro entre as quais: "Sebastiana", "Boi Brabo" e "Côco do Norte". Para o Carnaval dêste ano, êle compôs e Jackson gravou o samba "O meu e o seu". Rosil que também é autor de "Meu Cariri", em parceria com Dilú Melo, pretende voltar em breve para uma visita mais demorada.

★ NOVIDADES

Boa notícia a do ingresso do compositor Rutinaldo de Oliveira e Silva, na Mocambo, para dirigir o Departamento de Divulgação. Outra boa notícia, foi a do contrato de Sára Rios pela mesma fábrica. Os outros contratados da Mocambo e que estão com disco de Carnaval na praça são: Hélio Chaves, Janete Jane, Mára Silva, Nilton Paz, Alda Perdigão, José Messias e Quatro Azes e um Coringa.

★ A MINEIRA MARIA JOSÉ

Zezé Gonzaga, cujo nome todo é Maria José Gonzaga, nasceu numa cidade perdida no interior de Minas, chamada Manhuassú, passou tôda a infância em Pôrto Novo, e não é parente de Luís Gonzaga. Começou no rádio carioca atuando em programas de calouros na Rádio Clube e na Tupi. Agora é contratada exclusiva da Nacional e da gravadora Colúmbia do Brasil. Sua gravação mais recente é "Esperando Você" (Unchained Melody) e "Amando em Paris".

OS DISCOS MAIS VENDIDOS RIO

1.º — **CANÇÃO DO ROUXINOL, com Caubi Peixoto (Colúmbia)**
2.º — **RONDA DAS HORAS, com Nora Nei**
3.º — **A VOZ DO MORRO, com Jorge Goulart (Continental)**
4.º — **POIS É, com Ataulfo Alves (Sínter)**
5.º — **CEREJEIRA ROSA, com Carlos Galhardo**

★ Palavras que o vento não levou . . .

— NÃO ESTOU AQUI PARA DAR CARTAZ AOS OUTROS, POR ISTO NÃO VOU RESPONDER AO MIRABEAU — (Ataúlfo Alves).

— GOSTO DE CANTAR EM DUPLA COM O JOÃO DIAS, MAS O QUE ATRAPALHA É QUE ÊLE É MUITO ALTO, DÁ IDÉIA DE TÔRRE DE IGREJA — (Ângela Maria).

— É PRECISO ESCLARECER QUE EU CONHEÇO ÓPERA E OPERETA MUITO BEM. O QUE HOUVE FOI CONFUSÃO DO CRONISTA, NADA MAIS — (Radamés Celestino).

★ PEQUENINA DE SORTE

Dilú Melo foi outro dia receber direitos artísticos na Odeon, onde há um ano não aparecia. Encontrou-se com Lentini e trataram também da gravação de uma música de sua autoria, pelo Trio Irakitan. Foi quando chegou outro diretor da Odeon e lhe perguntou porque ela também não assinava contrato para gravar na Odeon. Fizeram uma boa proposta e Dilú assinou, devendo em primeiro lugar gravar um long-play, cuja preparação foi entregue ao maestro Osvaldo Borba.

★ RAMIREZ GRAVOU

Em sua recente temporada no Brasil, Carlos Ramirez, aproveitou para gravar um Lp com seleção de músicas nacionais e internacionais. Entre outras foram gravadas as seguintes melodias: "Orgulhosa" — "Volveras Querida" — "Beguin the Beguine" — "Meu sapato velho" — "Albiricias" — "Samba Fantástico" e "A Voz do Morro".

VAMOS CANTAR

● **"O que Deus me deu" é a letra do carro-chefe de Francisco Carlos para o carnaval, que abaixo destacamos. A propósito, vale recordar que a revista "Vamos Cantar" está circulando, em todo o Brasil, com tôdas as letras de músicas para o reinado de Momo.**

O que Deus me deu
ninguém pode tirar
Quá, quá, quá, quá
Inspiração não é
banana que plantando dá
Quá, quá, quá, quá
Tá com mágua bebe água
Vê se você se ajeita
Todo corcunda sabe como se deita.

Você pode ser doutor
Apoiado muito bem
Deputado ou senador
Apoiado muito bem
Mas tudo isso não é previlégio
Inspiração não se aprende
no colégio.

★ MUSIDISC EM FORMA

Nilo Sérgio colocou a sua Musidisc a trabalhar à todo o vapor. Êle agora é dono exclusivo da etiquêta e está prensando seus discos na Victor, o que significa boa qualidade. Outra boa notícia, é que quem está encarregado do Departamento de Divulgação é Orlando Lages, e assim terminou a quarentena dos cronistas, que não recebiam nem notícias nem discos.

★ CARNAVAL DE HELENINHA

Heleninha Costa gravou para o carnaval apenas um disco em sua fábrica, a Copacabana. Numa face, a "Marcha do Fakir" de Haroldo Lôbo e Braguinha e na outra face, o samba, "Rádio Patrulha", de Luisinho (do Império Serrano), Silas (também do Império Serrano), Marcelino Ramos e Príncipe Indú, que segundo Ismael Neto, entrou no samba na última hora. Não deixem porém de ouvir a beleza que é a gravação de "O Rio amanhecendo", de Ismael Neto, que Heleninha gravou antes do carnaval.

Uma das coisas mais difíceis do mundo é localizar o d'Ávila, assim mesmo, com "d" minúsculo e apóstrofo, porque o homem descende de Garcia d'Ávila. A outra é levar uma conversa com êle até o fim. Porque o homem não pára e não tem tempo nem pra conversar. Mil problemas o atormentam, mil assuntos exigem sua atenção constante. Por isso mesmo, entre uma e outra frase, pode bem acontecer que êle abandone a sala, vá assistir um ensaio, escreva umas quadrinhas prô musical da Coca-Cola, dê entrevistas aos jornais ou vá despachar com o doutor João Calmon, seu Superintendente nas Associadas. Por isso mesmo é que esta reportagem demorou tanto. E ainda por isso vai ela fragmentada. Porque começou na sala dêle, na Tupi, continuou em seu apartamento no Morro da Viúva e terminou nas pedras do quebra-mar, na Curva da Amendoeira, de caniço em punho, num arremêdo de pescaria. E enquanto d'Ávila preparava o anzol, ia falando:

— O caso com a Emilinha Borba foi igualzinho à batalha de Itararé. Não houve.

NO AUDITÓRIO DA TUPI, ENTRE FLÔRES

EMILINHA E J. ANTÔNIO D... FIZERAM AS PA...

Texto de HÉLIO TYS — Fotos de E. MELLO

Na Tupi, Emilinha recebeu homenagens de todos os artistas. Aérton Perlingeiro saudou-a em seu programa. E Mara Silva, Lurdes Mayer e J. Antônio Dávila ofereceram-lhe uma flâmula da G-3.

E ante o espanto tido a pescador:

— Tudo foi cu... que interpretou ... deturpou tudo e ... ção muito justa ...

O caniço volte... ge a linha com o ... goza o peixe que ... rá?) e continua:

— Muito justa ... tenho contra el... rendo homenagens que ela se tornou ... ras preferidas pelo ouvinte. O prestígi... quer coisa de muito

Um fisgão no anz... caniço e uma dece... peixe comeu a isca ... la prô pescador. d... linha, pega nova ...

vai preparando o anzol, explica:

— Felizmente tudo já está explicado, sanado, esquecido. Olhe, se Emilinha quiser vir para as Associadas, nós a receberemos de braços abertos. Porque as Associadas estão com as portas abertas a todos os que têm prestígio e popularidade. Não viu o que fizemos com o Rodolfo Mayer? Êle estava na Nacional, com um contrato que só terminaria em junho de 56! Mas nós precisávamos dêle e os obstáculos foram removidos.

O repórter aparteia e d'Avila não se dá por achado:

— Sim, porque houve interêsse da parte dêle também. Como também houve interêsse nosso por Leni Eversong, que rompeu contrato, pagou multa para assinar conôsco e hoje é uma das nossas pontas de lança.

Novo fisgão no anzol, novo puxão no caniço e nova decepção:

— Sirí maldito. Comeu a isca enquanto conversávamos.

O anzol é apanhado, nova ísca é preparada, e êle prossegue:

— Recebi algumas cartas, sim. Cartas espinafrativas. Cartas em que até de morte eu era ameaçado. Mas, tenho certeza, Emilinha Borba não as aprovou como também não aprovaria os insultos que me foram dirigidos. E em louvor de suas fans e de seus inúmeros fans-clubes é bom dizer que foram poucas as cartas. Bem poucas para os milhares de fans que ela possue.

O caniço volteia no ar, a linha e o anzol caem longe e d'Ávila com um sorriso, informa:

— Já nos entendemos e já está tudo explicado. O fato dela se prontificar a cantar num programa de aniversário da Tupi fala mais alto do que tôdas as provocações. Repito: Um repórter (que não é da REVISTA DO RADIO) deturpou as palavras de Emilinha e eu, ante o que foi publicado, reagi como diretor da Tupi. Mas tudo foi esquecido e é bom que você deixe claro uma coisa...

Pequena pausa, para dizer logo depois:

— Na minha mesa há um lugar pra Emilinha. No meu coração um cantinho está reservado para ela. E no elenco da Tupi, quando ela quiser, seu lugar está reservado.

Um abraço e aperto de mão cordiais selaram as pazes entre Miloca e o diretor da G-3. Ficaram bons amigos para sempre!

VILA AZES

...to do repórter me-
...pa de um alguém
...nal umas palavras,
...rovocou uma rea-
...a parte dela.
... no ar, atira lon-
...nzol, d'Ávila ante-
... será pescado (se-
... sim. Olhe, nada
... Pelo contrário,
...s ao talento com
...u uma das canto-
...elo público rádio-
...tígio dela é qual-
...ito sério, seu môço.
...nzol, um puxão no
...cepção enorme. O
...sca e nem deu bo-
... d'Ávila repuxa a
... ísca e enquanto

CORREIO DOS FANS

SEBASTIÃO ACÁCIO — (Estado do Rio) — Não, a Isaurinha Garcia ainda não se casou: mas existe um dono do seu coração.

HERCY LAMPA — (São Paulo) — Não há de ser nada, porque a capa com o Romeu Fernandes ainda sairá.

NACAIRE GENTIL LOPES — (Venda da Cruz) — Vamos publicar, dentro em breve, uma reportagem com a Silvinha. É só aguardar.

MARIA EUGÊNIA SILVA — (Estado do Rio) — Não nos consta que exista mais uma. Em todo caso, não é?, pode ser que isso aconteça. Sabe-se lá?

REGINA CÉLIA MATOS — (Caxambu) — Mas é claro que êles também sairão. O Manoel Barcelos, aliás, foi um dos primeiros a aparecer na "Entrevista Teco-Teco". Consulte a sua coleção.

ALDÉCIO MARTINS DA PAZ — — (Rio) — Sim, Emilinha ainda é a Favorita da Marinha. Não nos consta que haja outra.

ARLETE DE OLIVEIRA — (Rio) — Perfeitamente certo o seu ponto de vista. Mas não se esqueça de que as respostas àquela enquete devem ser enviadas à própria Emilinha, no endereço da Rádio Nacional.

DOMÍCIO T. DE ANDRADE — (?) — Enderêço da Adelaide Chiozzo? É o mesmo da Rádio Nacional: praça Mauá, 7 — 20.º andar, Rio.

ALAN LEÃO — (Paraná) — Você indaga por que existem tantos artistas desquitados. Acontece que os artistas também são humanos e entendem que um casamento infeliz não lhes pode roubar um novo direito à felicidade.

MÍRIAM OLIVEIRA — (Pôrto União) — Por que o César de Alencar não aparece em "Minha Casa é Assim"? Porque já apareceu! Todavia, surgirá outra vez, já que está em casa nova.

ALCIDES OLIVEIRA — (Pôrto União) — Você não reparou a filhinha de Adelaide e Carlos, na secção "Minha Casa é Assim", publicada recentemente?

MARLI OLIVEIRA — (?) — Sim, continua o noivado de Ester de Abreu com o coronel Dulcídio Cardoso.

ANÉSIA BARBOSA — (São Paulo) — Vamos tratar do seu caso.

ANA MARIA — (Rolândia) — Claro que não!

MAGDA M. BARBERATO — (Tambau) — Já publicamos, até, a reportagem sôbre o fato: realmente Mascarenhas e Conchita estão separados.

MARISA — (Rio) — Capa, ainda não. A data, porém, não está muito longe. O Antônio Carlos terá, também, sua vez.

MARIA DE LOURDES — (Curitiba) — Ainda recentemente publicamos uma reportagem com o rapaz. E não se incomode, não, porque o Carlos Augusto surgirá em outras capas.

MILITA PEREIRA CASTRO — (Rio) — Êsse detalhe, que nos parece tão particular, só mesmo o César de Alencar poderá lhe responder.

CARLOS ALBERTO VIEIRA — (S. Paulo) — A propósito de Marta Rocha, publicamos, recentemente, amplas informações a respeito. Quanto ao seu desejo de ingressar no rádio, aconselhamô-lo a procurar, aí mesmo, uma emissora e tentar a sua chance.

ADEMAR PEDRO MARINO SILVA — (Jundiaí) Veremos das possibilidades da capa com o João Dias e a Juanita Cavalcanti. Quanto ao endereço para escrever à Ângela Maria, use o da Mayrink, rua Mayrink Veiga, 15.

LOURDES DE CARVALHO — (Aracaçu) — Aí fica o seu enderêço para que as fans de Emilinha (principalmente as de Campinas) troquem correspondência: ramal de Itararé, Aracaçu. Ok?

JACY MOREIRA — (Rio) — Fizemos a reportagem com a Elizete, o Sílvio e o Randal, recentemente, não leu? Vamos estudar a hipótese da capa.

MARIA DO CARMO — (Governador Valadares) — O Paulo Roberto é casado e papai de filhos já môços.

ERMELINDA MANDELLI — (Votuporanga) — Por certo. Acreditamos que a esta altura a Emilinha já esteja até filmando películas carnavalescas.

CLUBE DO "CAMPEÃO"

RADIO TUPI
2.º 4.º 6.º FEIRAS
ÀS
18:10 HORAS

Helio Gracie

SEJA SÓCIO DO "CLUBE DO CAMPEÃO"
Basta remeter à Rádio Tupi do Rio de Janeiro uma bula do "Vinovita" concorrendo assim aos premios distribuidos pelo Campeão.

OFERTA DE
VINOVITA
O VINHO DA VIDA

LABORATORIO Hugo Molinari

CORREIO DOS FANS

OMAR GOMES DA SILVA — (Minas) — Já foi amplamente divulgado.

MARIA DA LUZ JESUS — (Santos) — Mas, claro! Se a Emilinha se casar faremos grandes reportagens a respeito.

IVA RODRIGUES — (Niterói) — As duas Emílias, a Borba e a Correia Lima, numa capa? Estamos tratando do assunto.

MARILENE POVILL — (Rio) — Mais uma capa com a Dalva de Oliveira? Perfeitamente. Virão muitas outras.

CELESTE DE SOUZA — (Bahia) — Você pode escrever para a Ângela usando o mesmo enderêço da Mayrink Veiga, 15 — porque ela receberá a carta e por certo atenderá ao seu pedido.

JACQUES ANDRÉ — 320 metros? Não exageremos!! O vestido de coroação da Ângela não poderia, nunca, levar tanta fazenda!

SILVA MARTHA SOUZA — (Usina da Passagem) — Solicite, ao próprio Ghiaronne uma cópia dos versos alusivos ao "Dia dos Papais".

ADELINO MOREIRA DE OLIVEIRA — (Rio) — Sua cartinha, de um menino de oito anos, é mesmo encantadora. Já saiu a reportagem com o Tio Janjão, numa das últimas edições. Logo que pudermos, êle sairá também na capa.

DIANA — (Rio) — Virá, também, a vez do seu artista favorito. Nosso objetivo é sempre focalizar tudo e todos do rádio.

SOLANGE DE OLIVEIRA — (Rio) — Bem, e fizemos, não foi? Gostou da reportagem?

J. LIMA — (João Monlevade) — Não, não vendemos fotos de artistas. Você pode encontrá-las, em número superior a uma centena, no novíssimo "Álbum do Rádio", que está à venda.

GUIOMAR DIAS DE MATOS — (?) — Tôdas aquelas artistas encontram-se no enderêço da Rádio Nacional, praça Mauá, 7.

SECERINO FELIPE SANTIAGO — (?) — Por que o Renato Restier faz sempre o papel de vilão? Porque aprovou naquele personagem cinematográfico, nada fácil de se interpretar "Três Vagabundos".

ETEL LARAN — (Rio) — O Américo Vilhena? é casado, sim.

IZA TEIXEIRA — (Rio) — Não ligue pra isso, não. Isso do artista ser feio ou bonito, é muito relativo. Não fala mais alto o seu talento?

JADIEL CELSO PINHEIRO — (S. Luís do Maranhão) — A capa que você tanto deseja virá numa das próximas edições. Está por pouco!

HÉLIO THAISE — (Petrópolis) — Aí fica a sua sugestão para que a Nacional realize um programa de estúdio com a Emilinha, mostrando-a aos seus ouvintes sem o alarido dos auditórios.

LOURDES DE CARVALHO — (Aracaçu) — Houve, sim.

LENIR SILVEIRA — (?) — A Araci Costa já apareceu em algumas capas. E virá, lògicamente, em outras.

MARIA HELENA ALVES — (?) — As reportagens com a Ângela Maria, Linda Batista — e seus amores — já foram publicadas. E naturalmente que assim continuará. Quanto à possibilidade de se alcançar o rádio, saiba que isso depende de oportunidade. E talento, naturalmente.

MARIA DA GRAÇA — (Juís de Fora) — Não se esqueça, entretanto, de que sua opinião, a propósito da nossa enquete, deve ser dirigida à própria Emilinha, no enderêço da Rádio Nacional.

ZAIDE — (Paraíso) — O Rubens Leite, além de atuar na Rádio Nacional, estava sempre em excursões pelo interior do Brasil.

VANI DE ANDRADE — (Rio) — O enderêço particular de Emilinha Borba? Não podemos fornecer os enderêços das residências dos artistas. Apenas os das emissoras.

ZULEIKA GASPARETO — (São Paulo) — Pois não! Focalizaremos, em breve, o Gilberto Alves, com o destaque merecido.

ARISTOTELINA DOS SANTOS — (Salvador) — O remédio é continuar escrevendo para Emilinha. Ela alega que sua correspondência é enorme.

MARIA DE LOURDES — (Rio) — Vejamos: você deseja uma reportagem com o flautista do regional de Pernambuco, que atua na Rádio Mauá. Vamos ver o que é possível fazer.

LURDES ANDRADE DOS SANTOS — (São Paulo) — O Francisco Carlos já teve a sua história focalizada em recente reportagem. Mas não se importe porque êle sairá em muitas e muitas outras edições.

DÉLIO PEREIRA ROCHA — (Belo Horizonte) — Amigo, você deseja 1 cópia do "Farinhada" e 4 outras, diversas, de cantores diferentes, porque vai cantar num espetáculo... É muito simples: procure, aí mesmo, a revista "Vamos Cantar", que tem tôdas as letras dos sucessos musicais do momento.

ALVARENGA TEM MAIS DE UM RANCHINHO...

Quem ouve Alvarenga e Ranchinho estará longe de pensar que esta dupla já completou 25 anos de trabalho. A verdade é, entretanto, que apenas Alvarenga é que alcançou o jubileu de prata, com 25 anos de lançamento de sucessos ininterruptos. É que a dupla teve mudada a sua constituição várias vêzes, permanecendo sempre na direção, Murilo Alvarenga ou melhor, Alvarenga.

Estamos na casa de Alvarenga na Urca, na presença de sua espôsa d. Nilda e dos filhos Murilo Alvarenga Júnior e Delamar Alvarenga, e ouvimos a história da formação da dupla:

— Quando o rádio começou era puramente educativo (conta Alvarenga) não havia lugar para o humorista e muito menos para o caipira humorista. Mas, desde que eu ouví rádio pela primeira vez, passei a namorá-lo e a procurar uma oportunidade para nêle ingressar. Como o rádio apresentava muitas dificuldades, fui tentar outro gênero de trabalho e fui parar no teatro, fazendo comédias. Uma noite fui à Santos com um grupo de companheiros do teatro, fazer uma serenata. Eu tocava banjo e encontrei entre os rapazes, um que se adaptava ao meu estilo; era o Ranchinho. Decidimos formar a dupla e para poder trabalhar juntos, fomos para uma companhia de teatro de gênero livre. Isto aconteceu em São Paulo, há muito tempo. Tentamos fazer um programa sertanejo e fomos procurar a direção da Rádio São Paulo, mas não nos quizeram, nem de graça. Um dia fomos à Record e Raul Duarte, que era locutor naquêle tempo, fêz uma brincadeira conosco. Ouviu-nos, marcou um dia para a nossa estréia, apresentou-nos ao microfone e fêz-nos cantar durante meia hora. Quando chegámos em casa é que soubemos, que tudo fôra brincadeira e nada fôra irradiado.

— E que fizeram depois desta estréia sui-gêneris? Indagamos.

— Desistimos de trabalhar em rádio. Resolvemos nos dedicar ao teatro. O diretor da orquestra do Teatro São José, onde atuávamos, maestro Breno Rossi, mudou nosso destino. O maestro gostava de nossos números e quando foi nomeado diretor artístico da Rádio São Paulo, a dupla Alvarenga e Ranchinho foi a primeira a ser convidada. Começamos a ganhar a vale de Cr$ .... 60,00 por atuação e atuávamos três vêzes por semana. Depois fomos contratados e passamos a ganhar Cr$ 200,00 por mês, o que foi afinal uma redução de ordenado.

— E depois foram para a Record, não é?

— Nada disso. Por causa da brincadeira do Raul Duarte, não queríamos nada com a Record. Recebemos vários convites e acabávamos assinando com outras emissoras, até que veio um convite muito bom da Record e resolvemos encerrar o assunto. Recentemente renovamos contrato com aquela emissora mas o curioso é que há 7 anos trabalhamos na Record sem contrato escrito. O contrato é apenas verbal e sempre deu certo, pela honestidade das duas partes.

— E como surgiu o novo Ranchinho?

Alvarenga é figura querida na sociedade. Ei-lo, acima, numa festa, ao lado da senhora Ademar de Barros ★ EM BAIXO: o caipira (com o irmão) e seus dois filhos, completamente caracterizados.

Feliz no matrimônio, aí está Alvarenga com a espôsa, d. Nilda, e os dois filhos, Murilo e Delamar, um lourinho e o outro moreno.

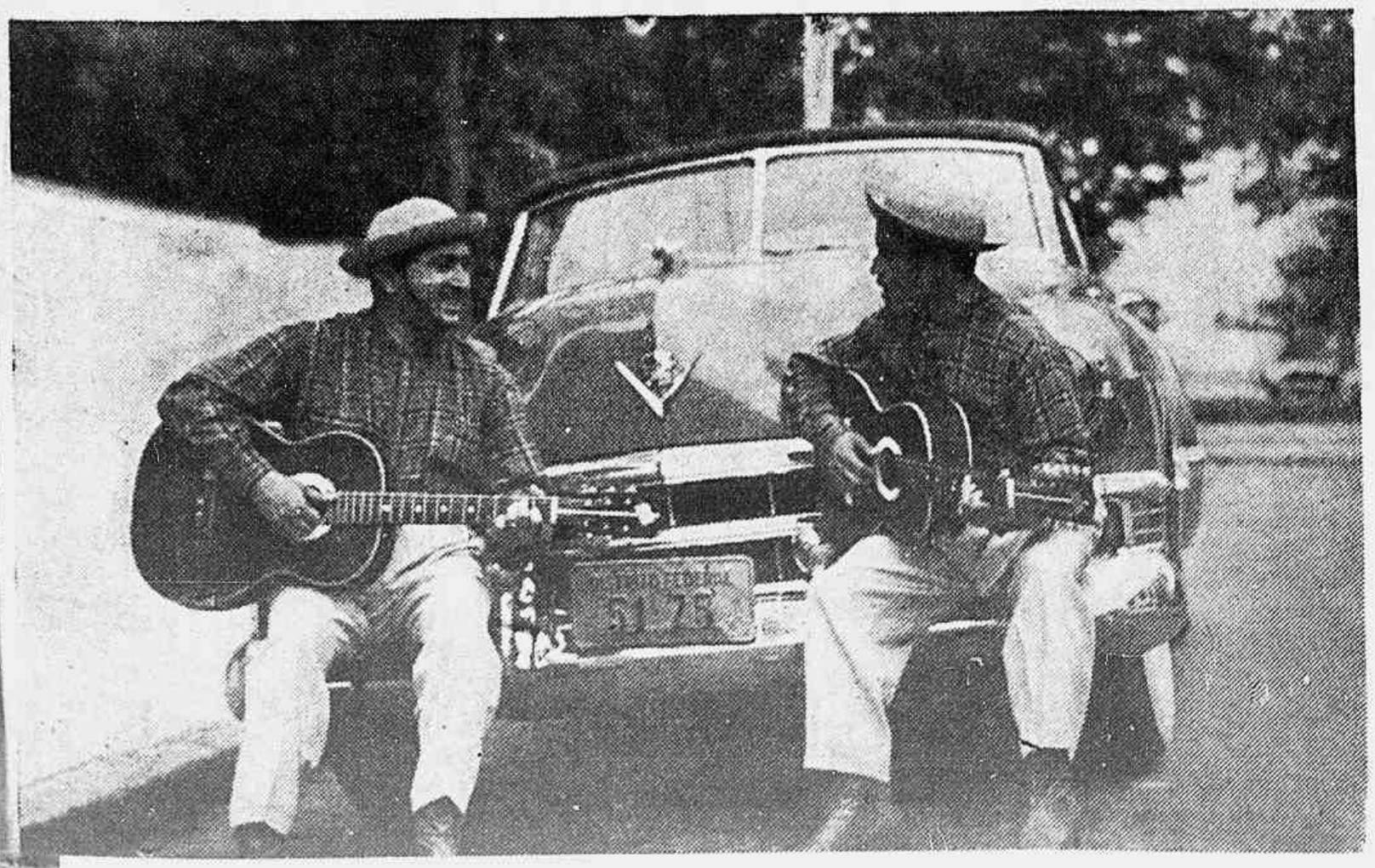
— Foi numa época de Natal. Meu companheiro resolveu abandonar o número e eu fiquei sòzinho. Fiz alguns programas assim, até que Paulo de Carvalho Filho, diretor da Record, chamou-me e fêz-me ver o anunciante exigia uma dupla, pois estava pagando pela dupla. Concordei. Procurei alguém em São Paulo, para trabalhar comigo, e não encontrei ninguém que me agradasse. Vim para o Rio em casa recebi a visita de Delamare de Abreu, que é meio irmão meu, apenas por parte de mãe. Conversávamos quando êle pegou no violão e começou a tocar. Fiquei surprêso e pedí-lhe que tentasse fazer um desafio comigo. Êle o fêz com facilidade. Estava lançada a nova dupla, que poucos dias depois era apresentada no auditório da Tupi do Rio e em seguida na Record, em São Paulo.

— Nestes 25 anos de atividade, você ganhou muito?

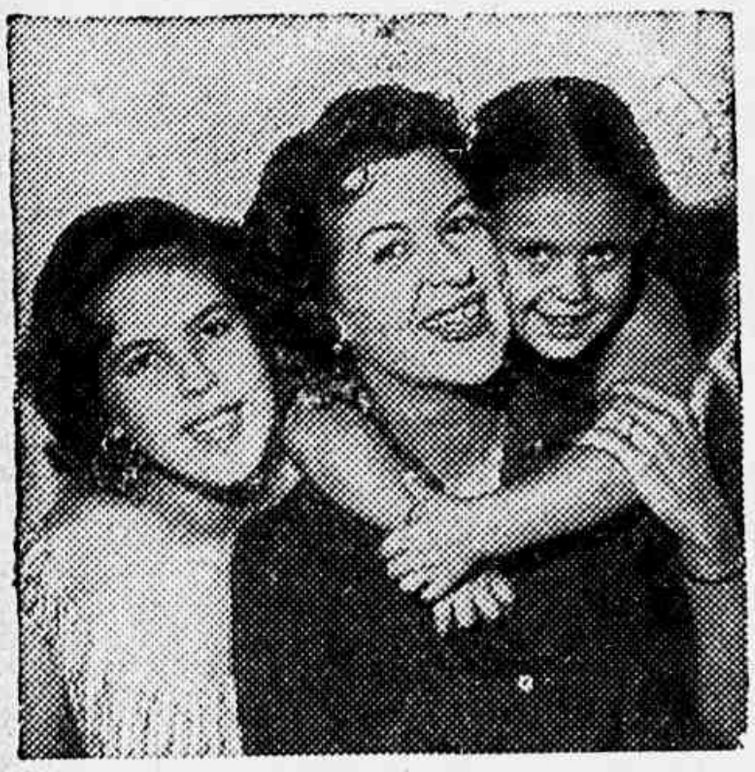
— Bem, tenho esta casa onde resido, que é de minha propriedade. Tenho uns terrenos, uns dez alqueires de terras de grande valorização em Araruama, meu carro e mais alguma coisa.

— Para finalizar, quais os seus horários e dias de atuação?

— Trabalho na Record às quintas-feiras às 20,00 horas. Tínhamos um programa na TV Record no mesmo dia às 22 horas, que está suspenso por causa dos programas carnavalescos. No Rio, atuamos na Tupi, aos domingos e têrças-feiras às 21 horas e na TV Tupi às segundas-feiras às 19,40.



Não é nada, não é nada — e Alvarenga já possui até um Cadilac. Soube guardar dinheiro. Acima, êle aparece com o Delamar, que é o herdeiro caçula.



Mãe e artista: Sim, embora famosa artista, Heloisa Helena é, acima de tudo, mãe extremosa de duas lindas filhas. Tudo para elas é escolhido com cuidado e carinho. Foi assim, que, após experimentar e comparar outros sabonetes, concluiu que Eucalol é o melhor para ela e suas filhas. Eucalol embeleza a "mamãe", porque limpa e retira tôdas as impurezas da pele. E também protege a pele delicada das crianças com as suas balsâmicas essências de eucalipto. Use também o superior Sabonete Eucalol!

Um pede o outro! O Sabonete Eucalol exige o Talco Eucalol. Ambos se completam! Ambos dão ao corpo um longo permanente frescôr! Levemente perfumado, o Talco Eucalol protege ainda a tenra cútis das crianças das assaduras, brotoejas e irritações.

Heloisa Helena tem tido êxitos marcantes no Teatro Brasileiro, no Cinema e na Televisão. No palco, são inesquecíveis suas interpretações de "Carlota Joaquina", "Filomena Marturano" e, na TV, atrai milhares de tele-espectadores aos seus programas de teatro.

você também dirá como Heloisa Helena:

o melhor para mim e para minhas filhas é o balsâmico Sabonete

Eucalol

Experimente o Talco Eucalol! Balsâmico! Suavizante! Agora, na sua linda e moderna embalagem!

Sabonete • Talco
Creme Dental

Eucalol

a trinca de saúde... bem estar e higiene da família brasileira

PRODUTOS DA PERFUMARIA **MYRTA S. A.** — RIO DE JANEIRO

Record 3077

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

"Já estamos todos loucos" é o título da revista que Walter Pinto montou no Teatro Astral, em Buenos Aires, em sociedade com o empresário Gallo ★ Afirma-se no meio teatral que o soprano Zuleika das Neves vai se desquitar de seu espôso, o maestro Celso Cavalcante, do Quadro Permanente do Teatro Municipal ★ Pessoa ligada ao meio teatral procurou Nélia Paula para declarar que Colé está amando a vedeta Lílian Fernandes ★ A maior das notícias dêstes últimos dias, reside na assinatura dos contratos de Marlene e Luís Delfino para encabeçarem o elenco de revistas do Teatro Recreio. Ao lado dêstes, vão aparecer Zelone e Berta Loran ★ Halfeld, o fotógrafo dos artistas, não foi feliz como empresário da Companhia Aimée, pois a temporada do Rival não correspondeu a expectativa ★ Daysi May não foi atropelada. A notícia que circulou no teatro de revista não tem qualquer fundamento. A REVISTA DO RÁDIO estêve com a atriz no Teatrinho Jardel ★ Nogueira, aquêle velho cobrador da SBAT, sempre tão solícito com todos, foi atropelado e internado no Hospital de Pronto Socorro ★ Bibi Ferreira terminou a sua vitoriosa excursão pelo Norte e foi para São Paulo, a fim de fazer uma peça com o seu pai, o ator Procópio Ferreira ★ Em face do sucesso alcançado no Teatro Dulcina, com a revista "É fogo no Catete", o empresário Hedair Badaró está interessado em prosseguir com a sua temporada em outro teatro, ainda mesmo que seja em um dos bairros ★ Oscarito já está se movimentando para ocupar o Teatro Glória, em março, com a sua Companhia de Comédias ★ Olavo de Barros, que foi submetido a melindrosa intervenção cirúrgica, já se encontra em sua residência em franca convalescença. O crítico e professor estêve várias vêzes às portas da morte ★ Zaquia Jorge recebeu duzentos mil cruzeiros de subvenção da Prefeitura, como ajuda para a manutenção do Teatro Madureira. Zaquia bem merece êsse prêmio, que não dá para cobrir os seus enormes prejuizos ocasionados nos primeiros anos de atividades naquela localidade suburbana ★ Vicente Marzullo, José Gonçalves (Juca), maestro Vicente Paiva e Adelfina Acosta já regressaram de Montevidéu, onde se encontravam com o empresário Walter Pinto ★ Sônia Mamede e Augusto César querem casar em cena aberta, em um dos espetáculos da revista "Entra na canoa que a bôca é boa..." no Teatro Carlos Gomes. Soninha já pediu permissão ao empresário para realizar a cerimônia, resta saber se o Juiz concordará ★ Manulo (M. J. Neves) advogado de Virgínia Lane, vem de reaparecer como ator na revista que ocupa o cartaz do Teatro Carlos Gomes

★ DIÁRIO DO RENÊZINHO

— Alô, pessoal! A vovó estava sentada na sala; aí, eu cheguei e disse: "Aí, hein! Comendo avelã e não me dá, não é?" Depois eu fiquei tão encabulado! Ela não estava comendo avelã nenhuma, sabe? Era a dentadura que estava sôlta. Eu fiquei tão arrependido, tão arrependido, que não fui ao colégio. E não sei porque, no dia seguinte, quando me desculpei com a professôra, ela respondeu: "Não faz mal não, Renêzinho, graças a Deus". Aí, eu disse que faltei porque a vovó teve dor de dente. E até a próxima, se Deus quiser.

★ NÃO É? . . .

DISSE O FILÓSOFO: — "As almas generosas são aquelas que estão sempre prontas para fazer de uma desgraça uma virtude".

N. R. (êsse R quer dizer René) — Piada encaixadinha para alguns cantores "generosos" que deviam ter a virtude de deixar de cantar.

★ DEFESA!

O doente mandou chamar o doutor José Marques (Paulo Roberto). Depois de convenientemente examinado e medicado, com olhos de peixe morto, fitou o médico...

— Doutor, o senhor foi o único médico que aconselhou-me a ficar aqui na cidade. Todos os outros, mais de dez, acharam que eu devia ir para fora, para o Sul de Minas...

— Ah, é que com certeza êles têm mais clientes que eu...

★ O RÁDIO É BOM...

— O rádio é bom. Alguns é que o fazem mau. Há muitos valores que precisam entrar; em compensação, há muitas môças bonitas que precisam sair. O rádio é bom. O diabo são as novelas malucas, o excesso de música estrangeira e o 30x1 (trinta anúncios por um número de música). O rádio é bom.

★ DOS JORNAIS

Chega-nos a notícia que o famoso médico francês doutor Armengaud organizou uma estatística para provar (e provou) que os leitores assíduos de "Montaigne" vivem até avançada idade".

Montaigne é uma revista de leitura repousante.

Aqui não é preciso estatística. Gente nova nova, brôto brôto, cai durinha pra trás só de ouvir um (com licença da palavra) bolero.

★ MUITO BEM!

Em nome da criança desamparada, nossas felicitações, saúde e muitos anos de vida à todos, especialmente aos nossos colegas radialistas, que tiveram a generosidade de adotar criançinhas para criá-las e educá-las convenientemente. Muito bem! Que o exemplo seja seguido por outros são os nossos votos.

Enquanto isso, na América do Norte, um menino brincando, brincando, chega junto de outro menino e diz: "Tenho três pais por parte da minha primeiro mãe, e quatro mães por parte do meu primeiro pai."

RÁDIO DE MINAS

A ZYV-49, Rádio Jornal de Minas voltou ao ar sob nova orientação. Foi muito bem recebida, essa nova fase da "caçulinha das emissoras" de Belo Horizonte.

Celso Garcia se não fôsse a sua casa comercial em Minas, iria ao Rio, para atuar em emissoras cariocas.

Coura Macêdo, no Aquárium, Castilho no Montanhês e Leny Veloso na Boate Paris, deveriam disputar entre si, para ver qual o melhor conjunto.

Encontra-se de férias, na Inconfidência, Jáiro Anatólio de Lima.

Emilinha Borba exibiu-se mais uma vez para os ouvintes mineiros, através da Inconfidência. Cantou, fantasiada, as melodias para o carnaval de 56.

Também Francisco Carlos se apresentou na Inconfidência, em dias da segunda quinzena do mês que passou.

Os funcionários da Inconfidência homenagearam seu diretor, Sr. Celso Brant, com um almôço de congraçamento da família radiofônica da I-3.

Até o momento em que redigíamos estas notas, estava suspenso o ingresso na Inconfidência, de Elizabeth Lopes, Marcos Durães, Paulo César e outros.

Nelson Gonçalves se apresentou com êxito, aos fans mineiros, atuando no fim de semana da Guarani.

Alvaro Alvim irá animar para a Guarani mais uma de suas novas atrações. Trata-se de "o artista é quem manda". Programa que focalizará as particularidades artísticas dos astros e estrêlas do rádio mineiro.

Ainda a Guarani estreou o novo programa "A cidade se diverte", produção de Haroldo Barbosa. Vai ao ar às sextas-feiras às 21,30.

Vem de firmar contrato com as Emissoras Associadas de Belo Horizonte, o locutor Leopoldo Bambirra.

O maestro Moacir Portela continua se apresentando na PRI-3, com a sua orquestra melódica.

Em substituição a Jáiro Anatólio, Jaime Rigueira vem respondendo pela chefia do Departamento Esportivo da Inconfidência.

Realizou-se na cidade de Ponte Nova, espetáculo artístico com a presença de grandes cartazes do rádio mineiro, em prol da candidata da Inconfidência, ao título de "Rainha do Rádio".

A Rádio Guarani apresenta às sextas-feiras a produção "mesa redonda". Programa destinado a debater os assuntos ligados a política do Estado.

JÁ À VENDA!...

O MARAVILHOSO E DESLUMBRANTE

ÁLBUM DO RÁDIO

N.º 7 — PARA 1956

★ APRESENTANDO FOTOGRAFIAS DUPLAS DOS ARTISTAS !

...E PELO PREÇO ANTIGO DE 25 CRUZEIROS !

ÚLCERAS VARICOSAS

Feridas crônicas e eczemas dos membros

São eliminadas, cômoda e fàcilmente, em 90% dos casos, com a aplicação, em média, de 4 Ataduras Compressivas.

U N A P A S T E

A venda nas boas farmácias e na VDP, Caixa Postal 3.735, Rio de Janeiro — D. F.

NÃO ESQUEÇA ! . . .

PARA SUAS COMPRAS DE LOUÇAS, CRISTAIS, LUSTRES, FAQUEIROS E ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES, UTILIZE O "CRÉDITO REGAL"

lojas Regal

Em frente à ESTAÇÃO da PENHA

CONFECÇÕES Idafas

a camisa que veste bem

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

LOJAS E DEPARTAMENTO DE VENDAS

NAS BOAS CASAS DO RAMO

RUA SENHOR DOS PASSOS, 193 CENTRO

RUA S. CRISTÓVÃO, 242 PRAÇA DA BANDEIRA

OUÇAM: NOTICIARIO ESPORTIVO IDAFAS

De 2ª a 6ª feira, pela MAYRINK VEIGA, das 15 às 17 hs.

Pela RADIO TAMOIO, Basketball na Taba, às 20:30 hs.

ARTIGOS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

MALHARIA - SHÓRTS

MAILLOTS - CALÇAS

BLUSAS - MEIAS

ROUPÕES, ETC.

PERGUNTA DA SEMANA PERGUNTA DA SEMANA PERGUNTA DA SEMANA PERGUNTA DA SEMANA

— VOCÊ ENTENDE DE PINTURA MODERNA?

— Não, absolutamente. Porque ela nada transmite à minha sensibilidade. Concordam?

LOURDES MAYER

— Não, e lògicamente não poderei opinar sôbre uma coisa que não entendo. Estèticamente, não.

WILTON FRANCO

— Não! A pintura moderna é uma pintura inexpressiva. Não se adapta ao meu temperamento.

SÔNIA BARRETO

— Gosto imensamente dela, pela singeleza de seu traço. Acho-a um espetáculo para os olhos.

LUÍS DELFINO

— Não. Na pintura moderna, gosto apenas, da combinação de côres. Prefiro a pintura clássica.

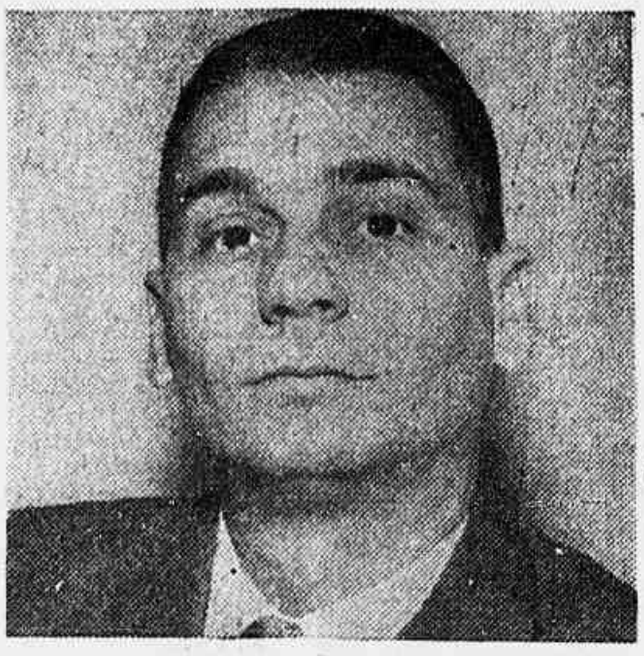
DÓRIS MONTEIRO

— Eu quase nada entendo. Mas a pintura moderna é bonita pelos seus traços coloridos.

SANTOS MALAGUTI

— Sinceramente, acho a pintura moderna admirável... Mas ainda prefiro a antiga.

CLÁUDIA MORENA



— Em minha opinião, arte é aquilo que nos fala à alma. Não sinto a pintura moderna.

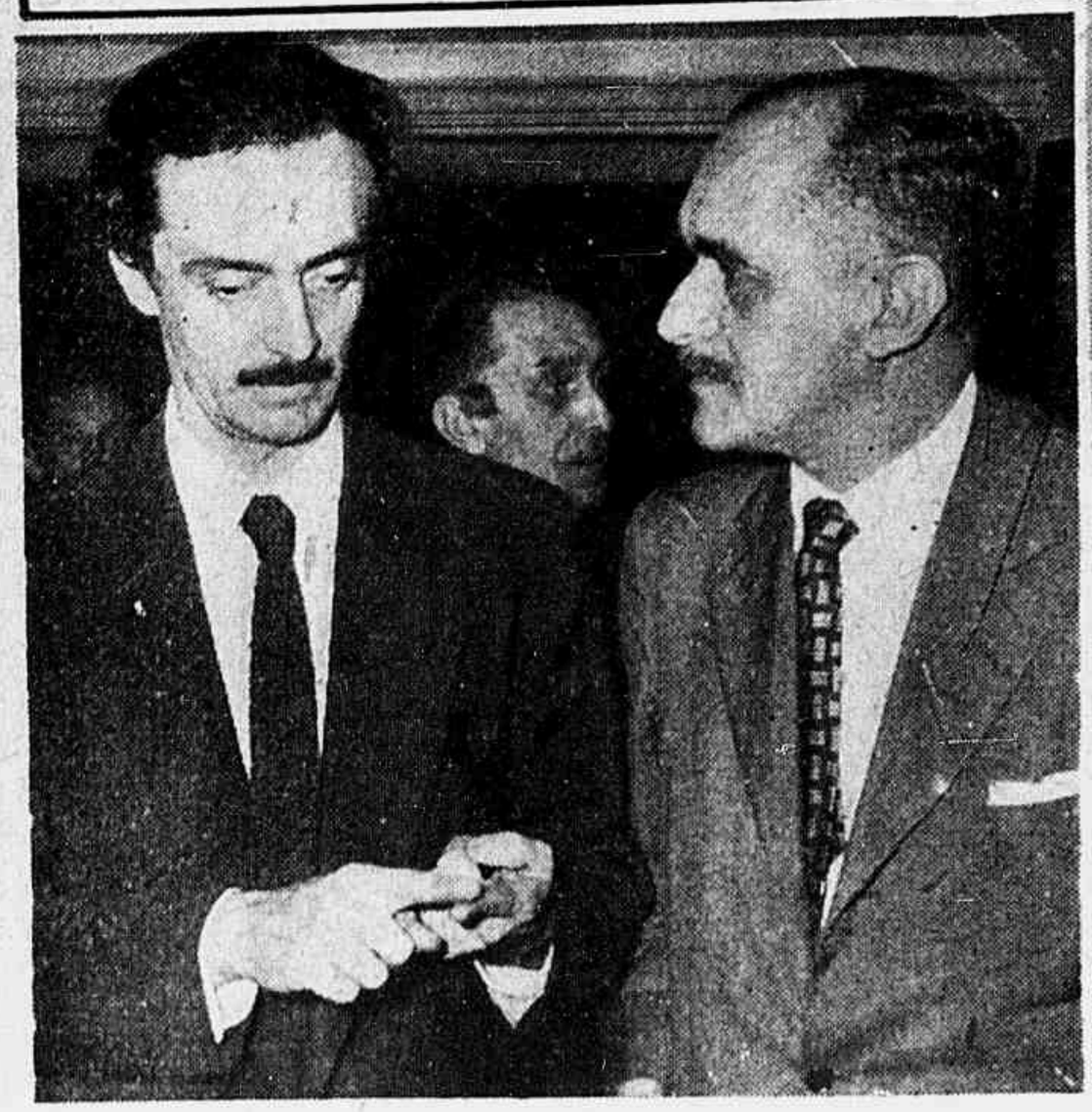
OSVALDO LUÍS

— A pintura moderna não me agrada à vista. Prefiro a futurista, adoro as coisas belas.

BIDU REIS

PERGUNTA DA SEMANA PERGUNTA DA SEMANA PERGUNTA DA SEMANA PERGUNTA DA SEMANA

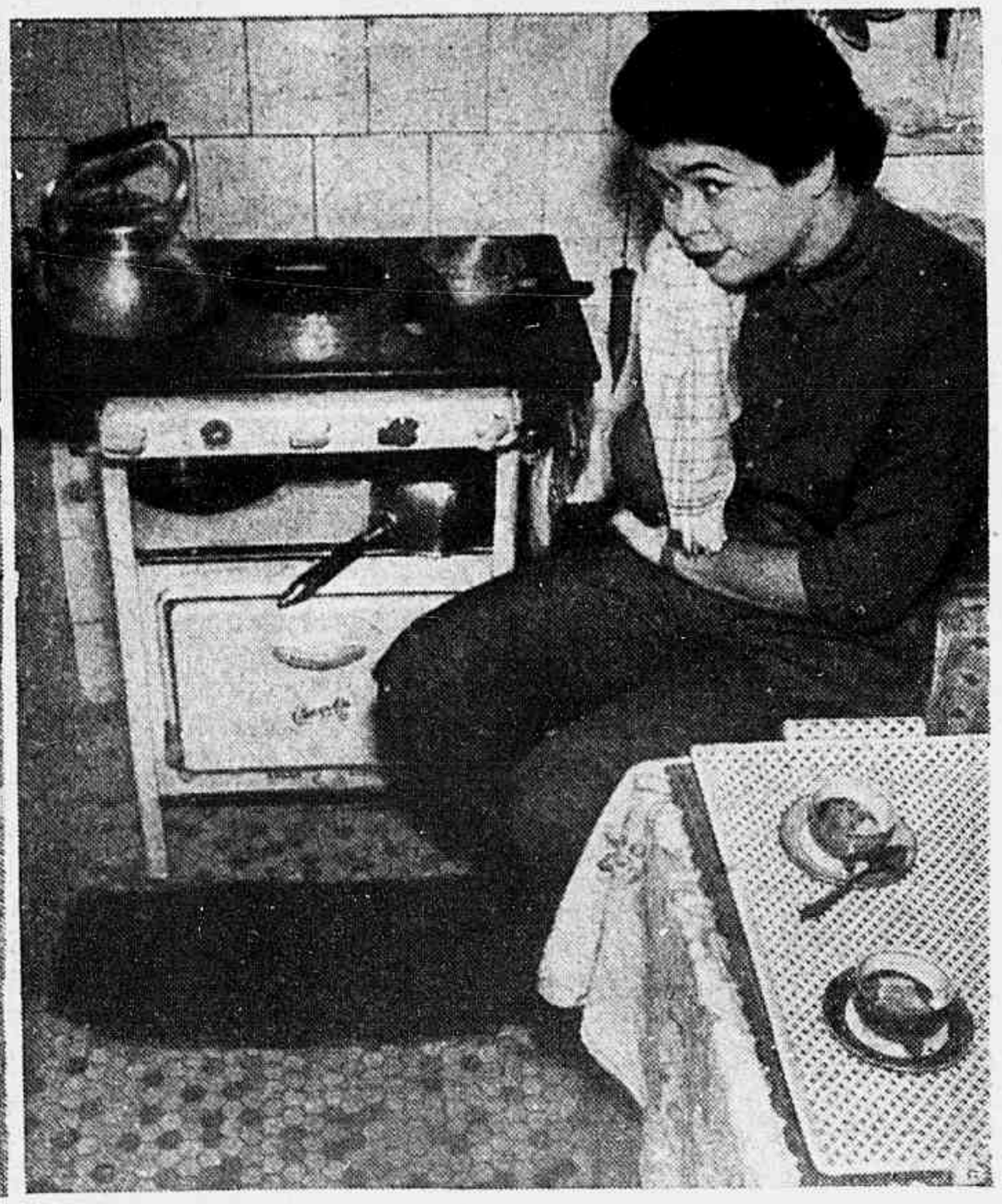
FLAGRANTES



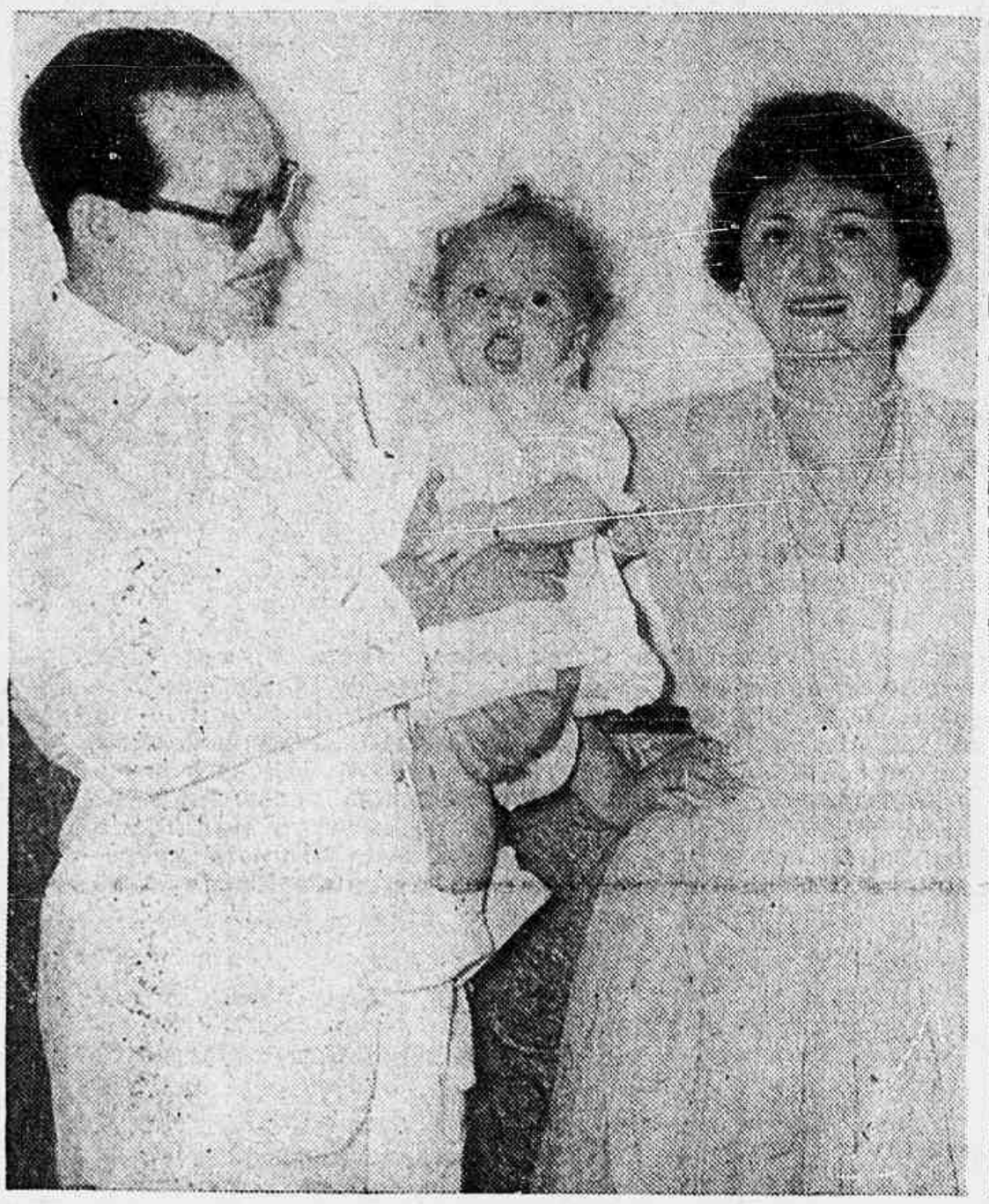
VISITA — O governador de São Paulo, sr. Jânio Quadros, visita a Rádio Nacional, daquele Estado. Sua Excia. aparece com o sr. Dario de Almeida, diretor da Organização Vítor Costa na capital bandeirante, quando daquele seu contato.

O BRÔTO — No novo programa de Paulo de Magalhães na TV-Tupi, intitulado "Os brôtos falam", participou a graciosa Inara Simões de Irajá, compositora e cantora de reais méritos, da nova geração. Na foto, Paulo e Inara.

DUPLA — Entre os cantores de grande categoria que formam o elenco da Rádio Record, figuram, sempre com a admiração e o interêsse dos fans, Esterzinha de Souza e Oswaldo Rodrigues. Êles estão em plena forma musical.



QUE COZINHEIRA! — Aconteceu que Consuelo Leandro achou possível fazer obras-primas na cozinha — como o faz no rádio e no teatro. Na "hora-agá", entretanto, a coisa não deu certo. Consuelo achou que é mais difícil do que parece...



BATIZADO — Paulo Gracindo foi o padrinho de batismo de Gerdal José, filhinho do contra-regra da Tupi, Geraldo José, afilhado artístico, também, do galã e animador. Aí estão Paulo e afilhado, com a madrinha, Neusa Santos Pôrto.

ANIVERSÁRIO — Fernando José comemorou o primeiro aniversário do seu programa "Clube dos Amigos da Tupi", apresentado pela G-3. Por isso, os fans e colegas da emissora ofereceram-lhe um bôlo. Dóris Monteiro ajudou-o a apagar a vela.

DUPLA — Vera Lúcia (rádio-atriz) e Valter Júnior (produtor) constituem uma dupla de bons amigos e excelentes valores no elenco da Rádio de São Paulo, na qual atuam com sucesso extraordinário em inúmeros espetáculos.

ALÔ — A atraente Jane Batista, anunciadora dos programas da PRF-3 TV atende o telefone. Quem é que fala, do outro lado? O comando das rádios e Tvs associados, chamando-a para um programa que o público receberá com agrado.

AQUI CINEMA

MARIA FERNANDA ASSINOU contrato com uma companhia americana para trabalhar em um filme a ser rodado no Brasil. ★ OS ARTISTAS NACIONAIS, diretores, produtores e técnicos, estiveram no Palácio do Catete durante o "III Festival Cinematográfico do Distrito Federal", para levar ao Dr. Nereu Ramos, uma estatueta "Carioca", comemorativa ao Certame. ★ FERNANDO DE BARROS ADQUIRIU OS DIREITOS para filmar "Mar Morto" de Jorge Amado. ★ SACHA GORDINE OFERECEU no Copacabana Palace um coquetel à imprensa, mas nenhum jornalista compareceu. ★ GARY COOPER IA MORRENDO AFOGADO numa filmagem na Califórnia. ★ VANJA ORICO E GINA LOLLOBRIGIDA estarão juntas em um próximo filme italiano. ★ MARISA PRADO TRABALHARÁ NUMA co-produção ítalo-espanhol. ★ O ATOR MAURÍCIO SHERMAN FORMOU-SE em advocacia e casará em janeiro com a rádio-atriz Riva Blanche. ★ FADA SANTORO IA TRABALHAR em "Curuçu", filme americano, mas foi reprovada no teste de interpretação. ★ MARTINE CAROL DECLAROU estar disposta a divorciar-se do diretor Christian-Jaques. ★ RAUL ROULIEN PRETENDE contratar Terezinha Rúbia para o filme "Sinfonia do Samba". ★ DEPOIS DE DOIS ANOS de interrupção Mário Latini recomeçou as filmagens de "Contrabando", com Gilberto Martinho substituindo José Lewgoy.

A ABCR EM MARCHA:

CONSIDERAÇÕES SÔBRE O MAIOR

★ ALZIRO ZARUR ★

A Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos deseja começar vida nova neste 56 radioso de esperanças... Chega de protelações. Chega de nebulosidades. Chega de futricas. O que podemos e devemos fazer é unir a todos os cronistas do Brasil. Seríamos criminosos impenitentes e odiosos se persistíssemos em entravar a marcha da nossa ABCR, que está sempre acima das animosidades, das malquerenças, dos ressentimentos mais ou menos fúteis. Bem a propósito, vem a palavra de humildade do nosso amigo Emmanuel, como que a apontar a cada cronista de rádio o dever de renunciar às suas razões pessoais em proveito da entidade.

Ainda e sempre — diz êle — a vaidade humana prossegue na caça incessante aos títulos máximos da Terra.

Cartazes de imprensa e programas radiofônicos, na atualidade, cogitam de campeões variados que brilham, passageiros, na ribalta do mundo.

O maior pensador...
O maior cientista...
O maior industrial...
O artista maior...

E o campo de realizações terrestres, copiando-lhes o impulso, apresenta com garbo os seus expoentes mais altos.

O maior arranha-céu...
O maior transatlântico...
O maior espetáculo...
A fortuna maior...

Todavia, semelhantes pruridos de evidência terrestre não são novos.

Há quase vinte séculos, surgiam êles igualmente no colégio dos seguidores humildes de Nosso Senhor.

Nem mesmo os aprendizes do Evangelho, despretenciosos e simples, conseguiram fugir à tentação do destaque pessoal.

Êles próprios, na antevisão do Paraíso, indagaram do Mestre, com desassombro inconsciente:

— Quem seria o maior no Reino dos Céus?

E a resposta do Cristo, ainda hoje, é um desafio à nossa fé.

O maior no Reino do Amor será sempre aquele que se fizer o servo infatigável de todos, aquêle que, esquecendo a si próprio, e se ajustando à máquina do Bem, possa apagar-se, contente e anônimo, atendendo, no lugar que lhe é próprio, à tarefa que o Senhor lhe determina.

Se procuras, dêsse modo, a comunhão com Jesus, onde estiveres, olvida a ti mesmo, pela glória de ser útil.

Ajuda, ampara, aprende e compreende, crê e espera, cada dia.

E, servindo sempre, encontrarás com o Mestre Divino a felicidade perfeita, penetrando com Êle o segrêdo sublime da Cruz, pelo qual, em se rendendo à suprema renúncia, fêz-se a luz das nações e a esperança da Humanidade inteira.

Graças a Deus, dentro da ABCR ninguém quer ser o maior. Que assim seja, agora e sempre.
Amem.

SINGER
USADAS

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entradas de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Estácio de Sá — 165-A
L. do Estácio — Tel.: 28-7547
"Cumprimos o que anunciamos"

falando de coisas sérias

com a palavra: AMARAL GURGEL

● QUAL A MELHOR MANEIRA PARA BAIXAR O ÍNDICE DE CRIMINALIDADE?
— Boa educação no lar, boas escolas e atenção do Govêrno para a juventude.

● OS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA ESTÃO CUMPRINDO SUA FINALIDADE?
— Ainda não estão no ponto em que deviam. Mas já existem, e isso é uma grande conquista.

● ASSISTIREMOS A UMA NOVA GUERRA MUNDIAL?
— Se não solucionarem o problema básico da fome, creio que sim. A Itália, bem como outros países europeus, estão densamente povoados e numa terra cansada. Os milhões de japonêses — raça das mais trabalhadoras do mundo — tentam viver em algumas ilhas. A Europa tentou a África, e, mais cedo ou mais tarde, terá que tentar a América do Sul e Austrália, regiões fertilíssimas e ainda inexploradas. Não existindo fome, não existirá guerra.

● SUA OPINIÃO SÔBRE O COMUNISMO?
— É um regime... Dos regimes que eu conheço a Democracia ainda é o melhor. Mas devem existir outros...

● DEVEMOS REATAR RELAÇÕES COMERCIAIS COM A RÚSSIA?
— Sim.

● QUE ACHA DO EMPRÊGO DE ARMAS ATÔMICAS?
— Um crime, bem como considero crime o uso de qualquer arma de guerra.

● ACREDITA QUE A CIÊNCIA POSSA VENCER A MORTE?
— Não.

● QUAL O MAIOR INVENTO HUMANO?
— Não existe um maior... Existem grandes inventos, desde a roda até a corda de relógio.

● QUAL O MAIOR PROBLEMA DO BRASIL?
— Falta de estradas e de escolas.

● SE TIVESSE QUE ESCREVER UM LIVRO QUAL O TEMA QUE ABORDARIA?
— Qualquer tema, desde que levasse u'a mensagem de otimismo.

● QUAL O MAIOR DEFEITO DO NOSSO RÁDIO?
— Ser obrigado a ficar à altura da maior percentagem de ouvintes, num país onde o analfabetismo domina.

● E A MAIOR VIRTUDE?
— Unir o Brasil, ensinar, levar aos mais longínquos recantos, a voz das cidades.

● ACREDITA NA ETERNIDADE DA ALMA?
— Para isso, precisaria primeiro acreditar na alma.

● E NA REENCARNAÇÃO?
— Não.

● QUAL O MELHOR LIVRO QUE JÁ LEU?
— Não posso separar entre dezenas um sòmente.

● QUE ACHA DA POESIA MODERNA?
— Quando é poesia, adoro. Mas na maior parte das vêzes, não passa de recursos de falsos poetas.

● O ESPIRITISMO AFETARÁ O PRESTÍGIO DO CATOLICISMO?
— Não.

● A CAPITAL DEVE SAIR DO RIO?
— Sim.

● COMO DEFINE A FELICIDADE?
— Estar em paz com a sua consciência.

● O QUE ACHA DE MAIS SUBLIME NA MULHER?
— O milagre da maternidade.

● QUAL O POLÍTICO BRASILEIRO QUE MAIS ADMIRA?
— Não sinto a menor admiração pelos políticos.

● ACREDITA NO TÚNEL RIO-NITERÓI?
— Acredito.

● COMO RESOLVERIA O PROBLEMA DO MENOR ABANDONADO?
— Com o Estado assumindo a responsabilidade, criando Repúblicas-mirins.

● CRÊ NA EFICÁCIA DA VACINA SALK?
— Não sou cientista. Mas os que entendem acreditam. Creio nêles.

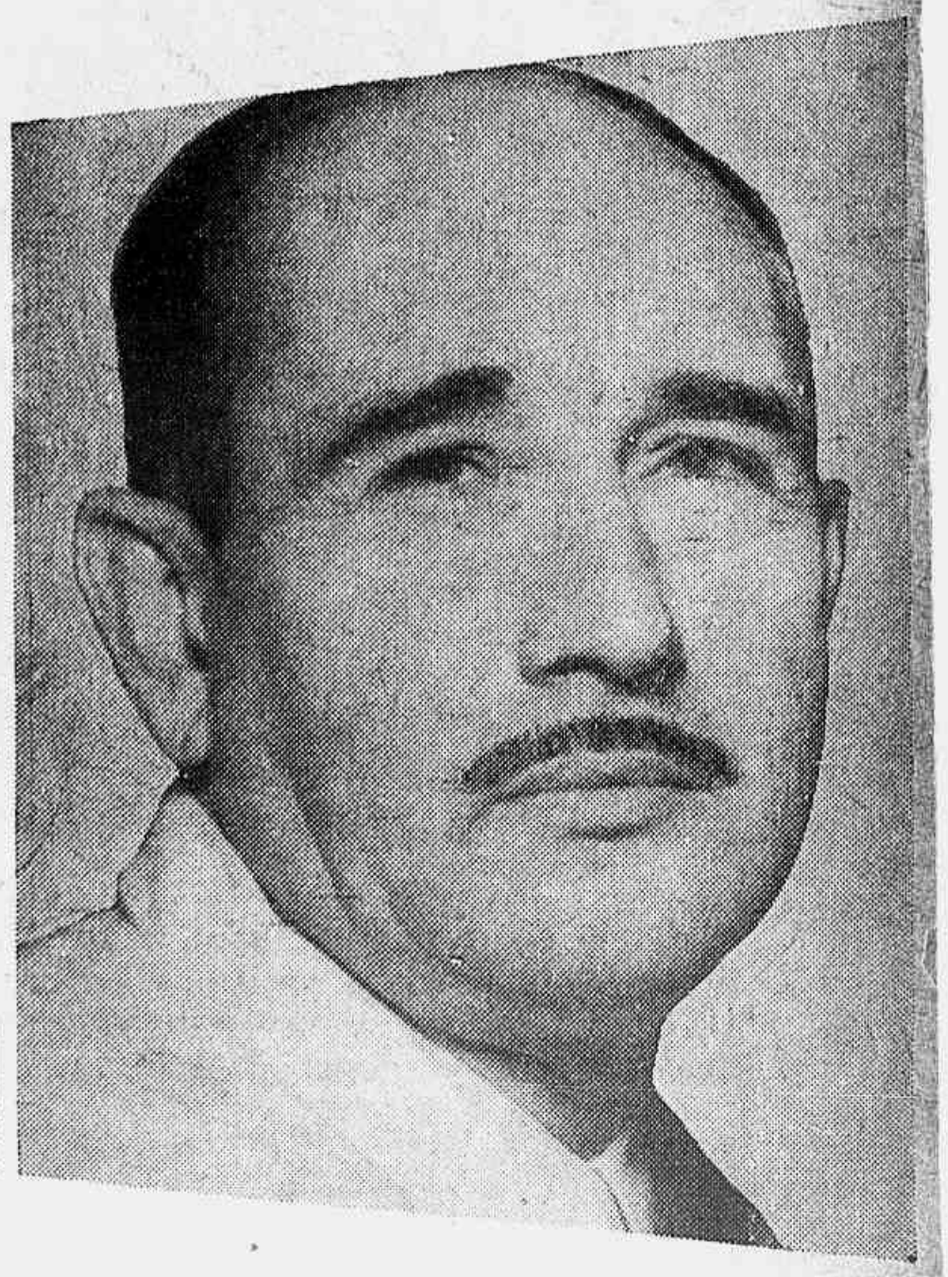
● QUAL A MAIOR FIGURA DA NOSSA HISTÓRIA?
— D. Pedro I. O único cuja vida dá para fazer uma peça teatral. Os outros não se destacam. Parecem-se em demasia.

● SE FÔSSE PREFEITO CARIOCA, QUAL SERIA SUA PRIMEIRA PROVIDÊNCIA?
— Pedir minha demissão, pois sei que não serviria para o cargo.

● ENTRE OS FILÓSOFOS QUAL O QUE MAIS O SATISFAZ?
— Uramuno.

● O QUE É QUE FALTA AO BRASIL PARA SER UMA GRANDE NAÇÃO?
— Homens.

● COMO RESOLVERIA O PROBLEMA DA FALTA DÁGUA?
— Destruindo o que está feito e que data de mais 50 anos, para obrigar alguém a fazer. Ninguém se preocupa com o que fica em baixo da terra e que não é visto. Um Maracanã, desperta mais atenção...

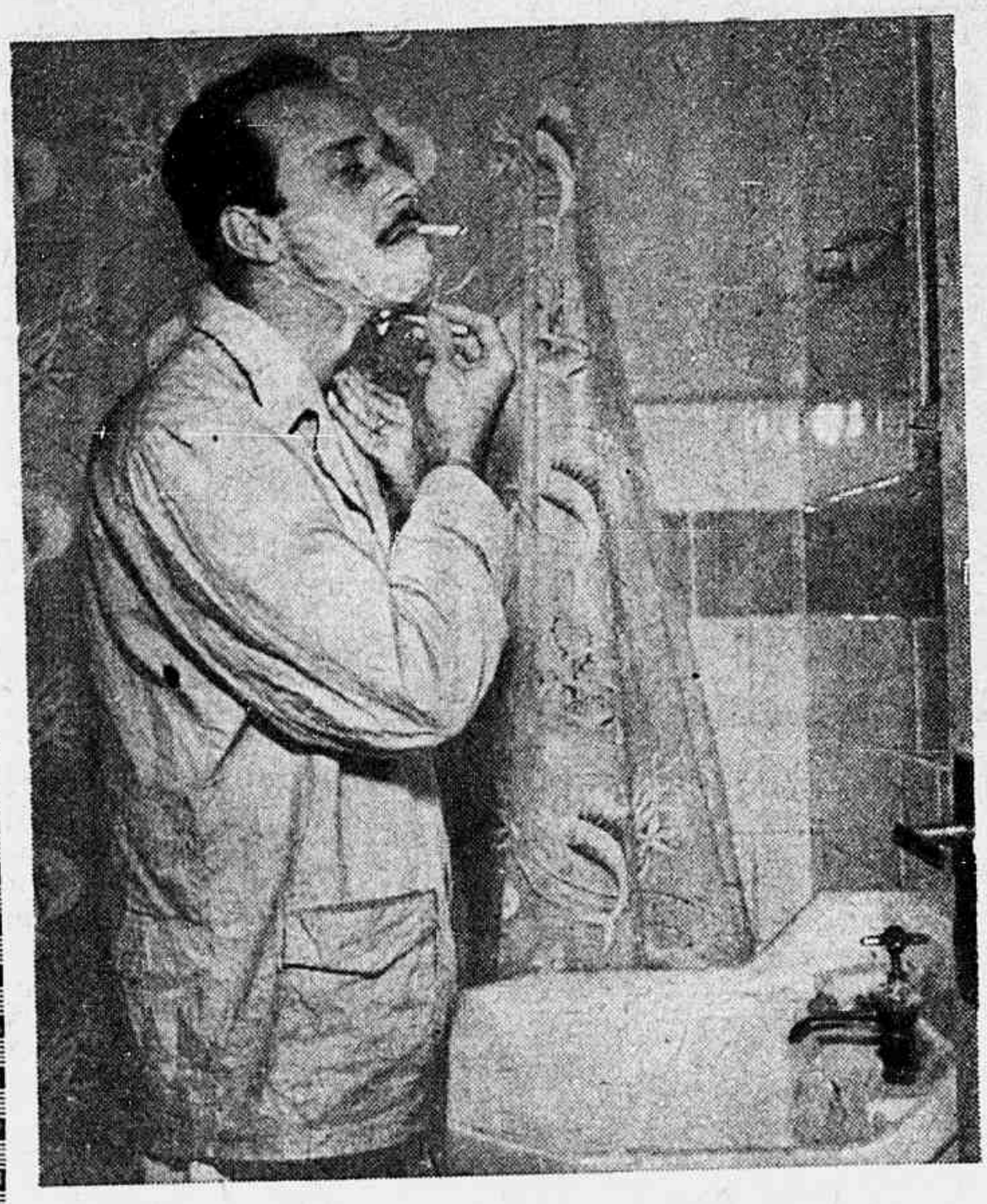


ARTE, POLÍTICA, RELIGIÃO, IDÉIAS, ETC.

24 horas na vida de

PAULO RAIMUNDO

Paulo Raimundo figura entre os animadores e locutores de prestígio com os fans. Seus programas, na Tupi, têm sempre grandes audiências. E por isso mesmo é grande a sua atividade diária, como revela a seqüência aqui divulgada.



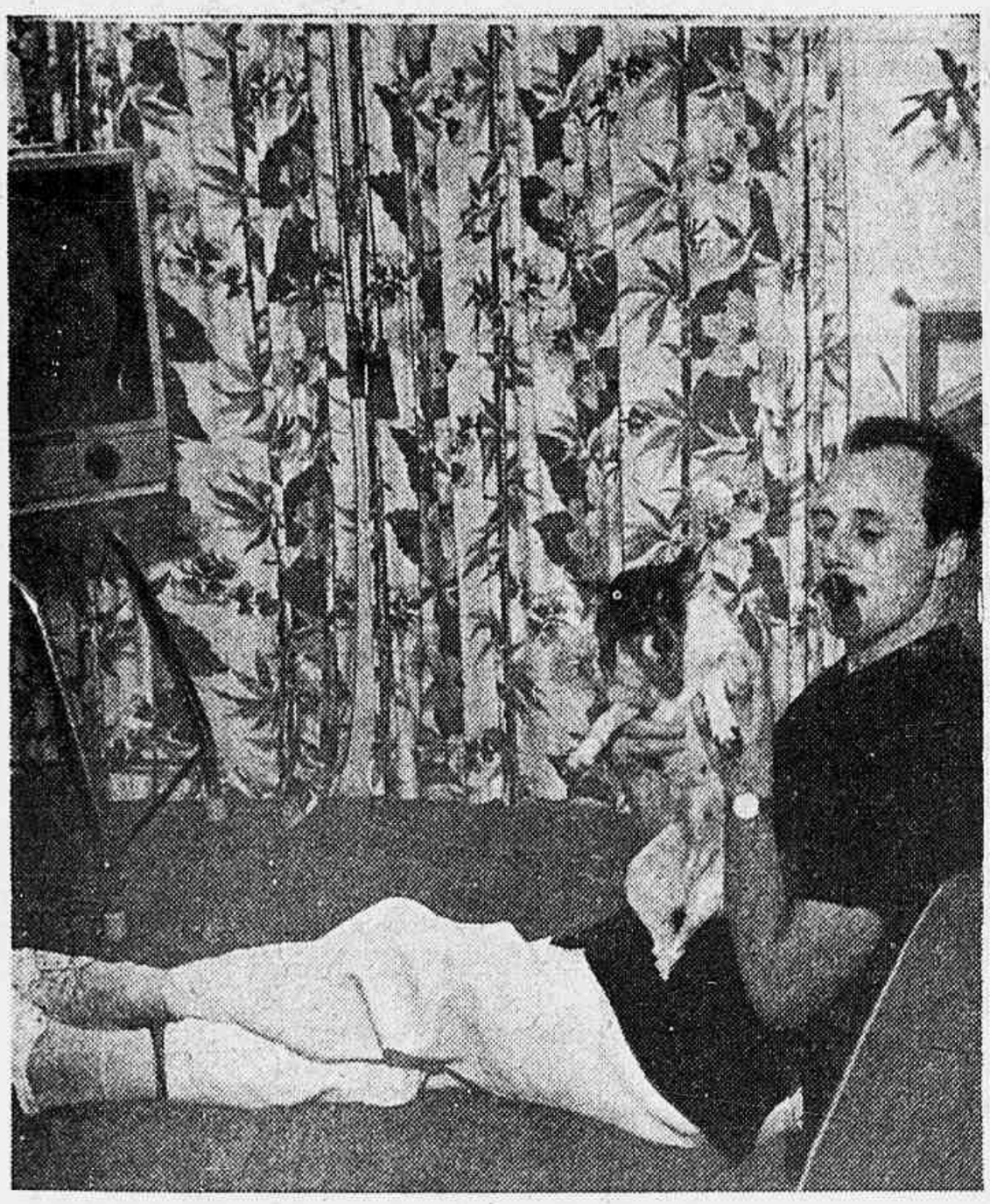
Entre 8 e 8,30 da manhã, êle já está de pé, pronto para começar o seu dia de trabalho. Primeiro, a barba. Depois um banho frio em seguida o café, sempre muito bem reforçado. Dalí o trabalho.

É mal o comércio começou a funcionar, eis Paulo Raimundo em ação, saindo e entrando de seu carro, com a pasta à mão, conversando com os seus anunciantes, expondo-lhes idéias e bons contratos

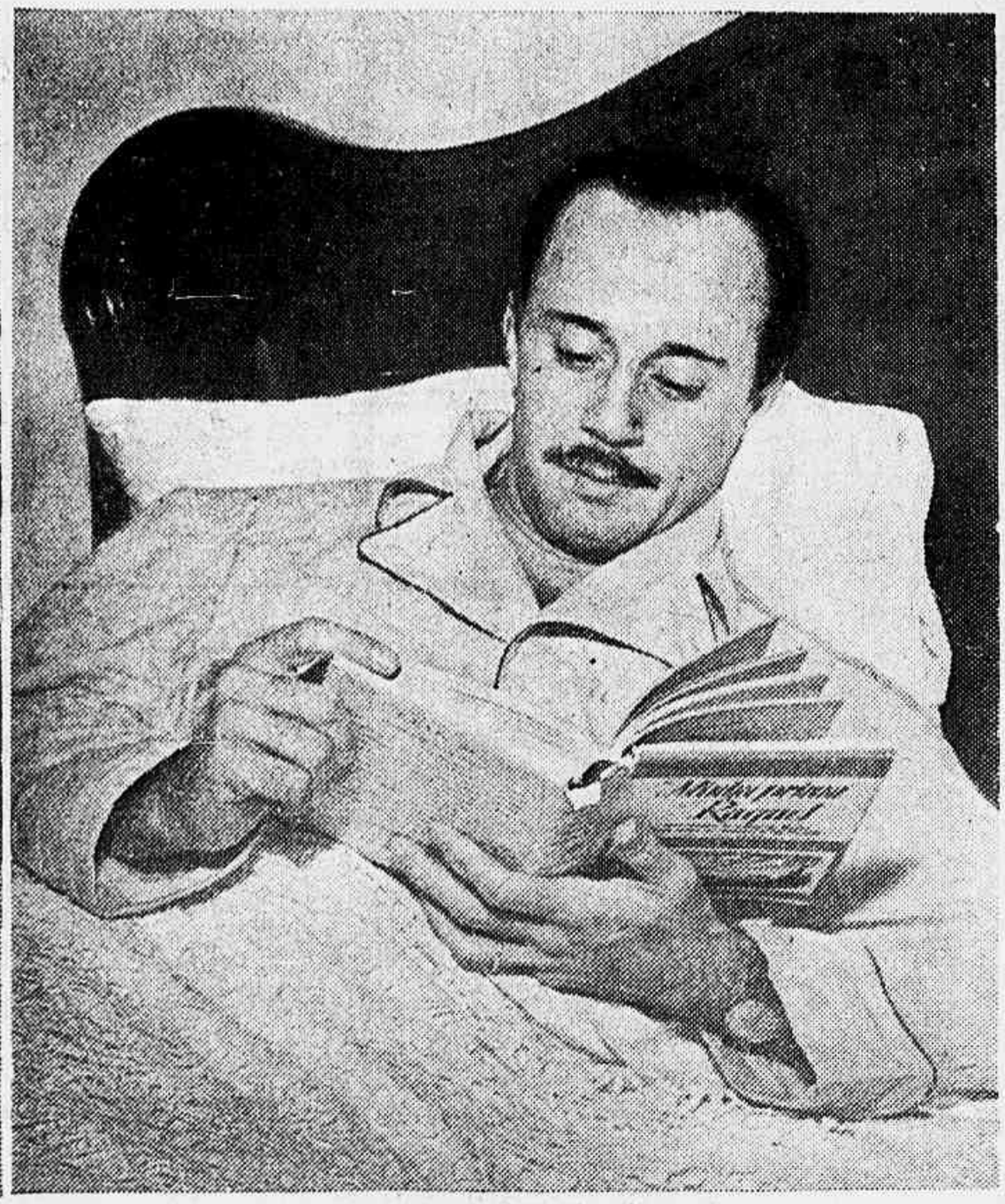
Almoçar, mesmo, êle só o faz em casa. Por volta dàs 13 horas. Adora a praia mas a ela nem sempre comparece, por fôrça de seus compromissos com anunciantes, rádio e gravação de anúncios.

No começo da tarde, a luta continua. Paulo escreve seus assuntos, organiza programas e volta aos contatos com os anunciantes. Casado feliz, procura ganhar bastante dinheiro para o futuro.

E antes que chegue a hora de entrar em ação no reino do microfone, movimentando programas nas associadas (Rádio e TV) Paulo Raimundo ainda ajuda os amigos, fazendo, as vêzes de enfermeiro.



A noite pertence mesmo ao rádio e à TV. Raramente êle pode ficar em casa, ou levar a espôsa ao cinema. Se ficar no lar, aproveita o confôrto, ouve rádio, vê televisão e brinca com o seu cão.



Saindo da emissora às 23 horas e 30 minutos, êle está em casa à meia-noite. Faz sua última refeição do dia, pensa nos projetos da época e não dorme, nunca, sem ler um bom e revigorante livro

Guia NENO

ROTEIRO DE ECONOMIA!

- Compre muito
- Economizando muito mais

comprando nas lojas da

casa NENO

Matriz: Rua 7 de Setembro, 145 - Centro (Sede Própria)

Filial: Avenida Passos, 96 Centro

Filial: Rua Buenos Aires, 151 - Centro

Filial: Rua República do Líbano, 7 - Centro

Filial: Rua Maria Freitas, 110 - Madureira (Sede Própria

Filial: Rua da Conceição, 47 - Niterói

Filial: Largo da Penha, 59 Penha

Geladeiras • Máquinas de Lavar • Televisões • Eletrolas • Enceradeiras • Liquidificadores • Batedeiras • Rádios • Bicicletas • Máquinas de Costura • Máquinas de Escrever • Ventiladores • Cozinha Americana • etc.

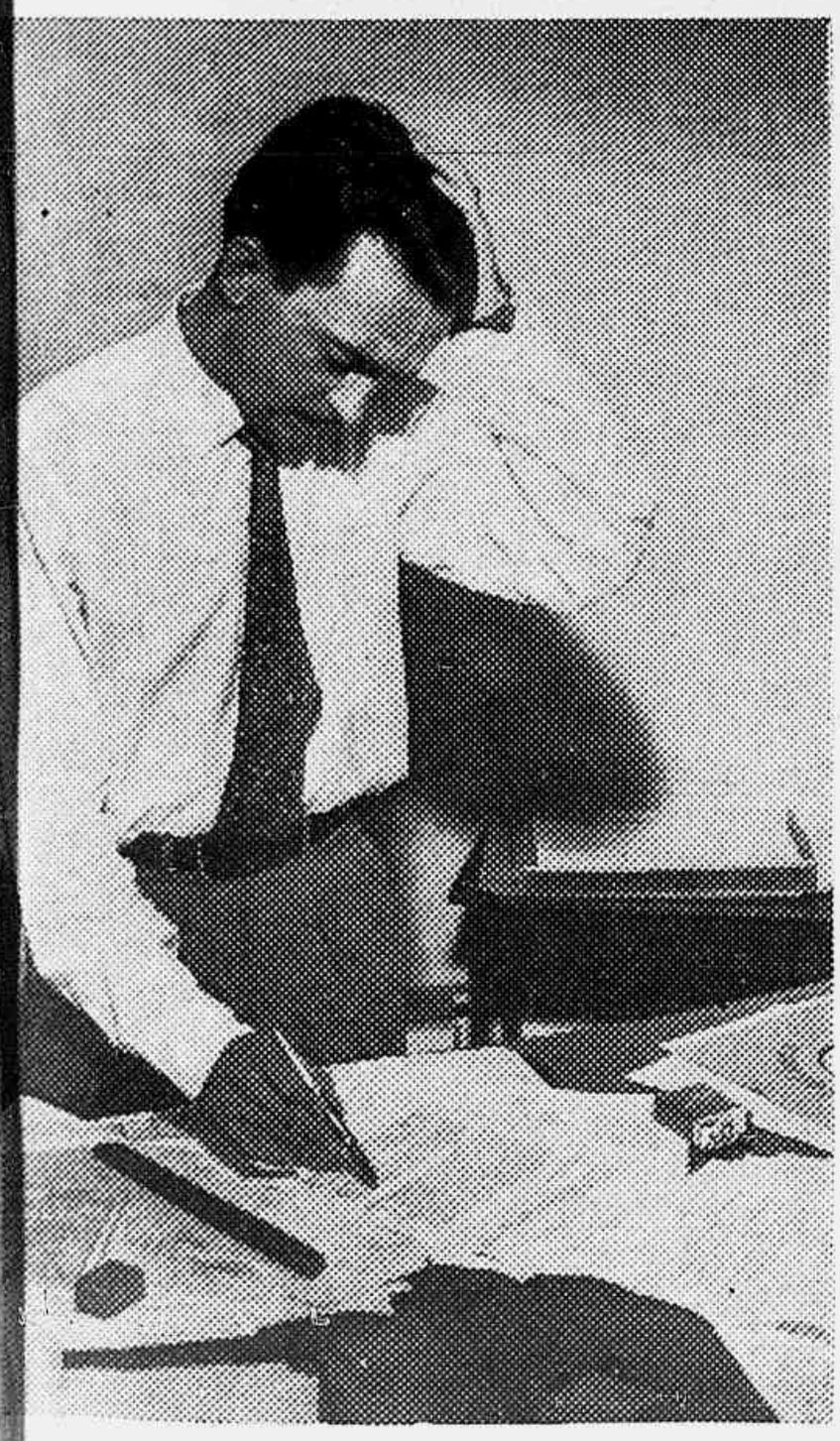
Sob a forma de uma revista radiofônica, é apresentada tôdas as sextas-feiras, às 20,10 horas, uma agradável série de entretenimentos e diversões: "Revista Monsanto". Além da atuação do grande "cast" de comediantes da Organização Vítor Costa, a "Revista Monsanto" conta com a colaboração permanente de Altivo Diniz e Ema d'Ávila, que aliás fizeram a sua estréia na PRA-3, através dêste programa.

O narrador é o galã Nélio Pinheiro, e a Orquestra da PRA-3, colabora de maneira eficiente para o brilho dessas audições, sob as batutas dos maestros Alceu Bocchino e Mário Tavares.

Contando também com os cantores da Mundial e da Mayrink Veiga, a "Revista Monsanto" apresenta sempre novidades, participando de todos os acontecimentos importantes da semana, sob a orientação de Teixeira Filho, Magdala de Castro e Graciete Santana numa gentileza das "Casas Monsanto", agora com seus três enderêços: Assembléia, 85 — São Francisco Xavier, 224 — e Uruguaiana, 130. — Rio.

Ema Dávila (com o filho) e Altivo Diniz, ingressando na Organização Vitor Costa: os dois têm grande destaque na "Revista Monsanto", da Mundial, que reune outros valores expressivos.

SUCESSO NA PROGRAMAÇÃO NOTURNA DA MUNDIAL: REVISTA MONSANTO



Aí estão quatro dos responsáveis pelo sucesso do programa: Teixeira Filho e Nélio Pinheiro, e o maestro Bocchino, com Graciete Santana. Todos emprestam o seu talento à atração da PRA-3.

CÉSAR LADEIRA EM PORTUGAL

César Ladeira e Renata Fronzi encontram-se em Lisboa, onde a esta altura já terão estreado no Teatro Variedades. Mas, notícias mais detalhadas sôbre o popular casal podem ser lidas na carta abaixo que César Ladeira enviou de Portugal ao nosso diretor:

Lisboa, 21 de dezembro de 1955

Meu caro Anselmo Domingos, um grande abraço.

Não me despedi de você quando daí saí, por motivos de atropêlo sempre inerentes a tôdas as partidas. E você compreenderá e perdoará. Mas, em compensação, venho lhe trazer agora notícias nossas, endereçando-lhe antes de tudo os nossos votos de um 1956 cheio de prosperidade para você e para a nossa querida REVISTA DO RÁDIO. Por falar nela, poderia V. ter a gentileza de nos enviar um exemplar, tôdas as semanas, por via aérea? Mereço? Desculpe êsse pedido, mas me acostumei há tanto tempo a nossa revista que já não poderei passar sem ela...

Devemos estreiar no Teatro Variedades com a revista "Abril em Portugal". Renata é a estrêla absoluta do espetáculo e o cômico-estrêla é o Costinha, grande ator português. Do elenco brasileiro fazem parte: eu, Ruy Cavalcanti, Glória May, Dorinha Duval, Pina Brunette, Tamáros, Glória Norton e 3 girls. Do elenco português: Maria de Lurdes Rezende, Santos Carvalho, Maria Luziette e muitos outros. É um espetáculo de grande montagem, tipo Walter Pinto, com muita mulher em cena, muita música, Pretendemos ficar por aqui de 3 a 6 meses. Dê um grande abraço à turma daí. E a você o abraço do sempre seu

a) CÉSAR LADEIRA

MISSA DO GALO

A Missa do Galo, celebrada por SS. Papa Pio XII, que Murilo Antunes irradiou do Vaticano para a Rádio Record, foi retransmitida em cadeia com as 20 emissoras da Rêde Brasileira de Radiodifusão, o que significa mais uma medida louvável de Paulo de Carvalho Filho, o mentor principal da Record.

Rádio em Revista São Paulo

A TUPI LANÇOU A novela de Alves Teixeira "Uma história de Ballet", com Percí Aires, Vida Alves, Dulcemar Vieira, Nelson Machado, Laura Prado e outros.

O MAESTRO GABRIEL MIGLIORI reformou contrato com a Record por mais duas temporadas.

O PROGRAMA "A cidade se diverte", de Haroldo Barbosa, é transmitido pela Nacional paulista, às segundas-feiras, às 21,30.

O DEPUTADO FEDERAL Miguel Leuzzi reassumiu a superintendência da Rádio Piratininga, lugar que vinha sendo ocupado pelo seu irmão Santino. Miguel Leuzzi, Álvaro Augusto e Nelson Martinez preparam novidades para 56.

A RÁDIO PANAMERICANA inaugurou o programa diário "Descendo a Serra", porta-voz oficial do Santos F. C. A audição é apresentada por Mário Franqueira Filho.

MILTON PERUZZI, DA TV-3 e Emissoras Associadas, continua de namôro certo com a viscondessa, cujo nome êle ainda conserva em segrêdo. O noivado será anunciado breve.

O COMERCIANTE PERCÍ Aires continuará nas Emissoras Associadas por mais três anos, sendo que Júlio Rosemberg também reformou contrato com a Record por mais um ano.

NA AUDIÇÃO DIÁRIA da Rádio Panamericana, dedicada aos turfistas, Nicolau Chequer informa a respeito de tudo o que se passa no mundo das corridas de cavalos.

RONALD GOLIAS E' UM jovem comediante que vem se firmando na Nacional paulista.

JORGE GOULART regressou de sua excursão a vários Estados do Norte, trazendo, livre de tôdas as despesas, cento e cinqüenta mil cruzeiros. Estêve em Pernambuco, Rio Grande do Norte, Alagoas, Paraíba, Maranhão e Pará.

COMO ACONTECE HÀBITUALMENTE nesta época, as emissoras paulistas estão movimentando os seus programas carnavalescos.

DEVIDO À FILMAGEM DE "O Sobrado", vários artistas das Emissoras Associadas se rivalizam com Sansão, pois estão com os cabelos enormes...

A RECORD CONTRATOU os serviços noticiosos da "BNS" que, instalando na própria emissora um aparêlho telegráfico com o respectivo funcionário e tradutor, permitirá à PRB-9 receber e transmitir, em cima da hora, notícias de todo o mundo.

MUDOU DE HORÁRIO o programa diário "O Estado de São Paulo" da Bandeirantes, passando a ser transmitido das 12 às 13 horas.

ROBERTO DE CARVALHO é agora assistente de direção geral da Rádio São Paulo, continuando nas funções de divulgador da estação.

MURILO LEITE ASSUMIU a direção geral da Rádio Bandeirantes. Na mesma data foi nomeado para o pôsto de diretor comercial da emissora, Edson Leite.

FRANCISCO RENATO DUARTE (Quico) e Alda Perdigão, artistas da Nacional paulista, casaram-se no dia 29 de dezembro. O casal seguiu para Campos de Jordão em viagem de núpcias.

Rádio em Revista RIO

ALOÍSIO PIMENTEL, da Nacional, estreou naquela emissora como cantor. Agora porém, vem se apresentando também, como locutor.

"GRANDE TEATRO" é o recente lançamento rádio-teatral da A-3, que vem transmitindo peças completas de autores internacionais, adaptadas ao rádio.

CORRE EM certas rodas que o candidato do sr. Jango Goulart para a direção da Rádio Nacional é o sr. Heron Domingues.

RENATO GUIMARÃES vem dirigindo o setor rádio-jornalístico da Eldorado. Essa emissora vem oferecendo completo noticiário informativo aos seus ouvintes.

ASSUMIU a direção do Departamento de Notícias e Reportagens da Continental, Nilton de Souza, que já pertencia à emissora.

ENCONTRA-SE DE FÉRIAS, na Nacional, o cantor Salvador Guimarães, que aproveitou para rever sua família no Espírito Santo.

A ELDORADO vem apresentando de segunda à sexta o programa "Seu carro... seu amigo", destinado a orientar e divertir os automobilístas, com melodias e comentários.

"UNIVERSIDADE DO SAMBA" é o programa que a Mauá transmite às quartas-feiras do seu auditório, produção de Reinaldo Jardim.

RENOVOU contrato com a Nacional, o conjunto vocal "Os Cariocas". O compromisso terminará em julho do corrente ano.

AO CONTRÁRIO dos outros anos, o Trio de Ouro não vai se apresentar na Nacional em 56, durante o período momesco.

ALVARENGA E RANCHINHO receberam um aviso da direção da Tupi censurando os seus programas feitos de improviso. Doravante todos os programas da dupla têm que ser visados antes.

ANDA PELA casa dos 9 milhões mensais o faturamento da Tupi, Tamoio e TV Tupi. Diz-se ainda: que quem fatura mais no momento é a TV.

ENCERRANDO SUA temporada no Brasil a fadista Amália Rodrigues vai agora cantar na Venezuela. Visitará países da América Central e, possìvelmente, estará no Rio de volta em fins dêste ano.

COUBE PERTO de três mil cruzeiros a cada funcionário das associadas na divisão da "caixinha" pelo Natal. Aliás a direção da Tupi dá 10 por cento da renda do auditório para essa "caixa".

DENTRO DE MAIS alguns dias o Departamento de Publicidade desta revista estará realizando o concurso para escolha do melhor anúncio cantado (jingle) de 1955, iniciativa que se repete anualmente.

JÁ VOLTOU PARA SUA residência o cantor Augusto Calheiros. Seus médicos garantem que êle poderá voltar ao rádio dentro de dois meses.

UM GRUPO DE AMIGOS de Francisco Alves está disposto a não deixar morrer a idéia de erguer-se um monumento ao saudoso artista no local em que sucumbiu tràgicamente, entre Taubaté e Pindamonhangaba.

FELIZ ANO DE 1956

Seria de todo impossível citar nome por nome das pessoas que, amàvelmente, nos remeteram cartões e telegramas de boas festas, com votos de feliz ano novo. Vão aos milhares as mensagens recebidas de todo o Brasil, comprovando (o que nos orgulha sobremodo) quanto é estimada a REVISTA DO RÁDIO. Na impossibilidade pois de uma lista total dos remetentes, aqui estamos fazendo êste registro, com imenso prazer, augurando a tantos que nos lêem e que nos estimam, um venturoso ano de 1956, com Paz e Felicidade.

APRENDA TAMBÉM !

Todo mundo já está decorando as letras de música para o carnaval que está batendo à porta. E só não o faz quem não quer. O meio mais fácil é o seguinte: passar no jornaleiro e apanhar um exemplar da revista "Vamos Cantar". Custa apenas 4 cruzeiros e em suas páginas estão tôdas as músicas carnavalescas. Tôdas elas. Aliás a revista "Vamos Cantar" é a melhor no gênero, a mais bem feita, a de melhor feição gráfica.

A GRANDE FESTA

Dia 30 do corrente, com início às 21 horas, será realizado o grande espetáculo, no Teatro Carlos Gomes, para entrega das medalhas de Ouro da REVISTA DO RÁDIO aos Melhores do Rádio de 1955. Da bela festa participarão os principais nomes do microfone. Haverá também o desfile das candidatas a Rainha do Rádio. Tôda a renda reverterá para os cofres sociais da A. B. R. e os ingressos poderão ser procurados desde já nessa entidade, rua do Acre 47, 8.º andar.

O RADIALISTA DO ANO

Em nossa próxima edição apresentaremos O RADIALISTA DO ANO, aquêle que mais se destacou, através de seu trabalho e de sua dedicação dentro do rádio durante os dias de 1955. E a par da indicação do nome, surgirá o resumo de quanto fêz êle pelo rádio no ano findo, de modo a merecer o belo Troféu que lhe oferecermos, além da honrosa láurea de — O RADIALISTA DO ANO. Na semana vindoura apresentaremos êsse nome.

Mexericos DA CANDINHA

● **D. Cesarina, a mãe de Mara Rúbia está noiva e espera casar-se brevemente. Mara Rúbia de início foi contra, mas agora mudou de opinião.**

● Al Neto e Ana Maria Linch (ex-espôsa do cantor Hugo Del Carril) foram juntos a várias boates e recepções. A estrêla argentina, segundo afirmam, vai casar-se com o comentarista.

● **Naquela reportagem sôbre a mania dos artistas faltou dizer uma outra da Dilu Melo: colecionar cachaça! No apartamento da Dilu há de todos os tipos e não faltam nunca os "provadores".**

● O marido de Dóris Monteiro foi operado e ela não saiu um só momento da Casa de Saúde. O amor entre os dois cresce diàriamente, apesar de algumas "briguinhas".

● **Oscarito recebeu 50 mil cruzeiros de prêmio como o melhor ator cinematográfico do ano, e deu o cheque de presente à sua filha Míriam Teresa!**

● Marlí Sorel passeando de automóvel perdeu um brinco de pérolas. Quem não gostou foi o Heitor Moniz: vai dar outro.

● **Como amiga íntima (e confidente) de Fada Santoro posso afirmar: se ela não casar com o Cyll Farney ficará solteira para sempre. Não é possível Fadinha esquecer o Cyll.**

● Meu querido Jardel Filho está se desquitando. Dizem que a bonita Diana Morel (a tal que foi noiva do infeliz Warren Hayes, cantor norte-americano que morreu no incêndio do Vogue) não é de todo indiferente ao caso...

● **A Wilna, secretária do César de Alencar, estava apaixonada pelo Newton Mendonça, da Rádio Record, e o assunto parece que terminaria no altar. De repente ela anuncia aos conhecidos que ficou noiva do Luiz Carlos Passos, também da Record e amigo íntimo do Newton Mendonça! Que é que houve, Wilna?**

● Odete Amaral acabou o seu romance com um pilôto da Cruzeiro do Sul porque descobriu que o môço era noivo. Foi melhor assim, querida. Os homens não valem mesmo nada...

● **Jussára, querida, cuidado. Você anda brincando com fogo. Olhe que você está começando a carreira!**

● Osvaldo Luiz, quando soube que foi eleito "o melhor do ano", disse apenas: "Corrigiram a injustiça que me fizeram o ano passado. Graças a Deus. Estou feliz. Você merece, querido! Você merece!

● **Fernando Garcia, muito mais gordo, voltou a trabalhar diante das câmeras da Tupi. Por isso, o sorriso da Aidê, que era triste, triste, agora anda desabrochando em flor!**

● Quem está com um corpinho de fechar o comércio (sem ser feriado) é a minha querida Carmem Déa. E só anda de vestido colante...

● **Já observaram a Ítala Ferreira, como anda cheia de balangandans dependurados no braço? Nossa! Quanta coisa ela carrega...**

● A Marlene ganhou no aniversário dois sapatos de espuma de "nylon". Um de salto alto e outro baixinho. Nunca vi coisa igual.

● **Ester de Abreu está de carro novo, Chevrolet Bel-Air, de côr azul claro do ano de 1955. A placa? Pois não, 1-78.**

● Mário Alves está disposto a deixar o Trio Nagô. A sua alfaiataria está dando mais que o rádio...

CANDINHA CANDINHA CANDINHA

Êles formam o que se poderia chamar de um casal simpático.

Um dos mais cobiçados solteiros do Rio, e possìvelmente do Brasil, vai sair de circulação. Trata-se do pianista Bené Nunes, figura bastante conhecida por suas atuações no rádio, boates, discos e cinema. A noiva é Dulce Bressane, môça bonita, que foi estrêla de dois filmes nacionais. Dulce trabalhou ao lado de Paulo Gracindo em "Estrêla da Manhã" e num outro filme. Aliás, foi o cinema que uniu o destino de Bené e Dulce, pois foi numa festa do produtor Campiglia, que vieram a se conhecer. O sr. Campiglia que tinha produzido o filme "Mãe", no qual Bené fôra o galã, queria produzir outra película que chamar-se-ia "Muirakitã" e nela pretendia reunir como astros Bené e Dulce. O filme acabou não sendo feito, mas o

● CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

Invertem-se os papeis: ela dedilha ao piano e êle ouve atento

O "CASO MARTA ROCHA" QUASE DESFÊZ O NOIVADO!

CASAMENTO DE BENÉ NUNES E DULCE BRESSANE

Texto de
MAX GOLD

Fotos de
HÉLIO BRITO

● **CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR**

romance entre os dois jovens nasceu alí.

Depois disto, encontraram-se algumas vêzes, até que Bené soube que Dulce queria aprender a tocar violão. Êle prometeu mandar-lhe um professor em casa e no dia seguinte apareceu com um violão debaixo do braço. Até hoje Dulce não sabe um acorde de violão, pois em vez de dar aulas, Bené reunia amigos que tocavam e cantavam a noite tôda. O primeiro encontro de Bené e Dulce foi no ano de 1949 e daí até hoje, o romance passou por fases de grande interêsse e de uma certa apatia. A crise chegou no ano passado, quando Bené foi apresentado à Marta Rocha, e seu nome passou a ser citado como noivo da então Miss Brasil.

Dulce resolveu acabar com tudo, mas Bené não deixou que isto acontecesse e se entregou com grande dedicação, à alimentar a chama que queria se apagar. E agora vem a notícia de que Bené e Dulce vão se casar no dia 25 de janeiro, na igreja do Mosteiro de São Bento.

Há um detalhe curioso sôbre a cerimônia religiosa, é que na mesma data comemora-se as bôdas de ouro dos pais de Bené, que fazem 50 anos de casados, e também neste dia vai casar-se um seu sobrinho, Cipriano Élsio Antunes da Penha Nunes da Silva, oficial da Aeronáutica e filho de seu irmão Cipriano.

O casamento civil, ainda não tem a data determinada, mas provàvelmente será realizado na véspera no Pretório, à rua D. Manoel.

Os noivos vão residir na Gávea, num apartamento que está sendo decorado, sob orientação de Bené. De seu apartamento de solteiro, êle apenas levará o seu piano, pois do resto vai se desfazer, inclusive um belo relógio cuco de modêlo muito antigo, mas que não casa com a decoração do novo apartamento.

A lua de mel será muito curta e provàvelmente os noivos irão para Petrópolis. Depois do carnaval, porém, Bené pretende fazer a verdadeira viagem de lua de mel, indo visitar a Europa, para onde tem um

A bela Dulce Bressane quase rompeu o noivado com Bené por causa de Marta Rocha. Mas felizmente tudo foi esclarecido.

Pianista-galã, Bené não resistiu ao encanto e a meiguice de Dulce. E tudo começou quando êle resolveu ensinar-lhe a tocar violão... O amor foi surgindo e êles não puderam resistir a Cupido.

contrato. No momento está participando da filmagem de "Depois eu conto", filme nacional produzido por Watson Macedo e José Carlos Burle, onde Bené aparecerá tocando piano e também representando.

Um detalhe curioso sôbre Dulce Bressane: ela agora está tôda dedicada à pintura e ao estudo de línguas, e não pretende de maneira alguma voltar ao cinema. Pinta bastante bem e Bené é orgulhoso das suas qualidades de pintura. Tocando no assunto família, Bené após nosso interrogatório, declara que pretende ter uma grande família. Quantos filhos vierem serão bem recebidos. Gostaria, entretanto, que os filhos viessem um pouco mais

De tudo que era seu, Bené levará apenas o piano. Nem o relógio-cuco de estimação irá para o apartamento do casal. Tudo novo, deseja êle. E Dulce, docemente, diz sim. Estão apaixonadíssimos!

tarde, pois pretende fazer com que Dulce conheça a Europa.

O motivo pelo qual Bené não pode viajar agora é que suas atividades dirigindo orquestras que animam as danças nos clubes elegantes da cidade, nesta época de proximidade do Carnaval, não o permitem. As orquestras de Bené exibem-se no Country Club, Gávea Golf Club, Sociedade Hípica, Fluminense F. C., Itanhangá Golf Club, etc. E para finalizar Bené conta-nos que tem 22 anos de atividades artísticas, e seu primeiro chefe de orquestra foi Sílvio César, o "Tarzan", que agora é seu auxiliar, sendo mesmo seu "braço direito".

●

A estrêla dos filmes casa-se com o galã de cinema. E viverão felizes, para todo o sempre.

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★

Ano VIII — N.º 331
14 de janeiro de 1956

★

Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tels.: 43-0537 e 43-1045
Sucursal em São Paulo:
Rua Barão do Bananal, 291
Tel.: 52-4911

★

SECRETÁRIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE:
J. Oliveira Filho

★

Venda avulsa
Cr$ 5,00
Atrasado: Cr$ 6,00
ASSINATURAS:
Anual ..... Cr$ 250,00
Semestral ..... Cr$ 130,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

REPRESENTANTES: S. Paulo: Mário Júlio — Belo Horizonte: Wilson Ângelo — João Pessoa: Mário Teixeira. E demais capitais

★

DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de maio, 13 — Loja C. Rio).

★

Outras publicações da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.
ÁLBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal)

CAPA

Não é lindo o instantâneo da capa? E não está linda a sempre querida Marlene ao lado de Luís Delfino? Pois a pôse do elegante casal (Nacional e Record) foi feita com exclusividade (por Aimoré) para os nossos leitores.

IVON CÚRI VAI CASAR-SE !

Eis o que se pode chamar de autêntico "furo" jornalístico: Ivon Cúri, o melhor cantor de 55, está disposto a contrair matrimônio. Quem é ela? Bem, a nossa próxima edição contará tudo aos leitores, em detalhes e fotografias, numa reportagem verdadeiramente sensacional, com declarações exclusivas de Ivon a esta revista. Êsse é o grande assunto da semana vindoura.

MANEIRA SIMPLES DE MELHORAR

O público já percebeu que aí vem um carnaval mùsicalmente pobre. Com as naturais exceções da regra, a grande maioria da produção é fraca. E' como se não tivesse havido inspiração. Tudo nos surge como feito de propósito. E o é na verdade. A música carnavalesca passou a ser fabricada. O primeiro passo é um tema que seja moderno. E surgem depois as "fórmulas" que divergem, como em qualquer indústria. Há os que preferem conquistar o sucesso com as letras maliciosas. Outros se apegam ao sentido duplo das expressões. Como há os que se bandeiam para as letras que lembram antigos êxitos. Plágio? Não. Coincidência... E estas acontecem então mais, muito mais, nas frases musicais. Se Almirante quisesse reviver aquêle seu programa "Tribunal de Melodias", poderia fazê-lo agora diàriamente.

●

Há um processo fácil pelo qual se poderiam peneirar as músicas carnavalescas. Seria a seleção pelas próprias emissoras. Só deveriam ser irradiadas as melodias que realmente reunissem os princípios mínimos para uma classificação. Sabido que qualquer produção musical dependerá do rádio para divulgação, aí estaria uma singela maneira de defender as próprias tradições do carnaval brasileiro. Aos cantores, a quem essa seleção melhor ficaria, é quase impossível a medida. Quanto às fábricas de discos, fazem elas um tanto do quanto deveriam fazer. O resto, e que é o principal, tocaria às emissoras. Difícil será a um discotecário apenas (e poucos poderiam fazê-lo independentemente) exercer a fiscalização, manter um meio de escolha rigorosa, na música e na letra. Mas o problema se tornaria fácil se as estações designassem nomes de sua confiança, de capacidade, para o trabalho de selecionar. Maestros, discotecários competentes, pessoas de bom gôsto, poderiam, dentro das emissoras, arcar com a tarefa.

●

Vê-se pois que o caso, embora complexo, tem solução. Está nas mãos dos diretores de rádio. Se a providência apontada não vier, essa ou outra que possa oferecer resultados, iremos assistir mais êste ano, ao descalabro das músicas "trabalhadas", do sucesso à fôrça, da "vitória" dos que mais podem fazer tocar suas composições. O público, ao fim, acaba caindo pelo cansaço, cantando mesmo, ou aceitando, aquilo que lhe martelaram aos ouvidos dias e noites seguidamente. Claro está que por fora de tôda essa babel respiram sempre meia-dúzia de melodias que honram o carnaval, de bem feitas, lindas, honestas. Mas justamente essas, quase sempre, são as menos protegidas, as que pouco se ouvem...

ANSELMO DOMINGOS

OS MAIS MODERNOS

★ MODELOS 1956

DOS AFAMADOS FABRICANTES

CATALINA

JANTZEN

NEPTUNO

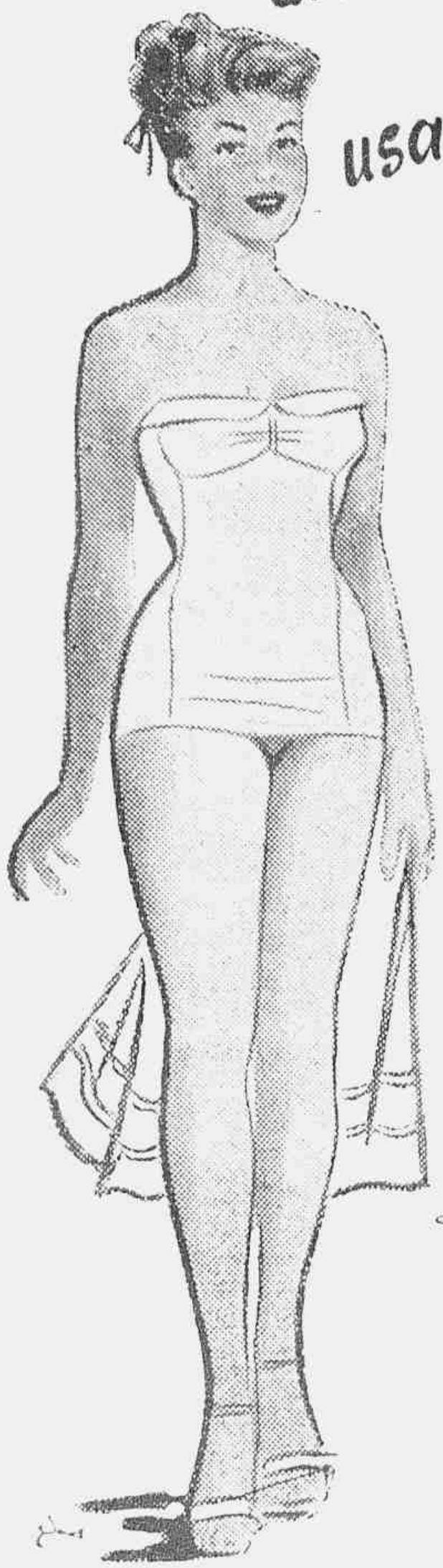
AGUIA

VENCEDOR

★

UTILIZE o seu Valor Pessoal comprando a crédito pelo Sistema V. P.

AS MELHORES GAROTAS do Rio...



usam

Maillots

d O CAMIZEIRO

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA d'ASSEMBLÉA 28 e 38

Sabonete
BIG
uma caricia...
em cada fragrancia
SANDALO ● CHIPRE
COLONIA ● ORIGAN
JASMIM ● NARCISO
BIG
SABONETE 100% PERFEITO
INDÚSTRIA BRASILEIRA
NARCISO
UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS MACEDO SERRA LIMITADA